

Penha  
de França  
do rio à colina

# OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Travessa do Calado n.º 2  
Email. [geral@jf-penhafranca.pt](mailto:geral@jf-penhafranca.pt)  
Tel. 218 160 720



# **OPÇÕES DO PLANO PARA 2017**

**Junta de Freguesia da Penha de França**

## INDICE

Nota Introdutória	3
Associativismo	8
Ambiente Urbano	9
Atividades Económicas	12
Bem-Estar Animal	16
Cultura e Património	18
Desenvolvimento Social	23
Desporto	33
Educação	37
Espaços Verdes	41
Gestão Territorial	42
Habitação e Reabilitação Urbana	49
Juventude	53
Marca, Comunicação e Informação	55
Modernização Administrativa e Governo Participativo	58
Segurança E Proteção Civil	65
Saúde	67
Notas Conclusivas	69

## NOTA INTRODUTÓRIA

Tal como em 2016, o presente documento, que traduz as opções do plano da Junta de Freguesia da Penha de França para o ano de 2017, procura dar corpo e continuidade ao trabalho iniciado e, ao mesmo tempo, solidificar as orientações traçadas para a gestão da Penha de França.

O objetivo, delineado no final de 2015, de colocar a edificação de uma gestão moderna, descentralizada, de proximidade e desburocratizada como aspeto prioritário da planificação de gestão foi alcançado. No entanto, há, ainda, que ir mais longe. Até porque há projectos, planeados e trabalhados durante este ano, que só agora ganharão expressão visível.

Similarmente, continuamos a querer, com a ajuda de todas e todos aqueles que vivem diariamente a nossa Freguesia, uma Penha de França cada vez melhor. Trabalhámos para isso em 2016 e prosseguiremos esse compromisso em 2017.

Tal como prometido, em dezembro de 2015, afirmámos o diálogo, a comunicação e a participação como elementos estruturantes de uma gestão ao serviço da população.

Do mesmo modo, pugnámos e trabalhámos por um relacionamento exemplar entre Junta e Assembleia de Freguesia e afirmámos a Penha de França como uma Freguesia, do rio à colina, cheia de potencialidades e cuja maior riqueza são aqueles que aqui, diariamente, ajudam a fazer cidade.

Uma Penha com área quase quadruplicada, com uma população que mais do que duplicou, com inúmeras novas competências e com várias novas delegações de competências, obtidas em 2016, por parte da Câmara Municipal.

Uma Penha que é hoje uma Freguesia com serviços reorganizados, com novos instrumentos de trabalho, com novos mecanismos de coordenação, com prioridades bem definidas em termos de investimentos a realizar mas que continua a ser, diariamente, um desafio para todos os seus autarcas.

De facto, construímos, como se comprova, ao longo de 2016, no quadro de manutenção de uma gestão financeira racional, prudente e especificamente orientada e preparada para a concretização das atividades definidas como prioritárias, alguns

vetores internos essenciais à melhoria do nosso trabalho coletivo em prol da população.

Importa, no próximo ano, dar continuidade a esse incremento de valências, com expressão interna e externa, essenciais à concretização das ações e investimentos que queremos continuar a concretizar e de que a Penha carece.


Se 2014 foi o ano zero da Reforma Administrativa e 2015 o ano um, no qual foram concretizadas as transferências de competências, definidas as instalações da Freguesia e aprovada a nova orgânica da Junta, 2016 representou a implementação da nova orgânica, a conclusão do processo de estabilização do pessoal de suporte à governação, passos decisivos ao nível das diferentes instalações da Freguesia, limar arestas no exercício das novas competências, produção de economias derivadas da gestão de proximidade, implementação de prioridades de intervenção em processos de execução de projetos e de calendarização de objetivos, quer nas áreas tradicionais de intervenção da Freguesia da Penha de França, quer no universo das novas atribuições da Freguesia, e, por fim, captação, através de um intenso trabalho, de novas delegações de competências.

Nesse sentido, 2017 será um ano de consolidação do que foi feito, lançado e preparado em 2016.

Daí que a atividade da Junta de Freguesia irá continuar, tal como em 2016, a assentar em duas linhas de ação e em três prioridades. Aquelas que definimos em dezembro de 2015. Sem que isso signifique secundarizar outras áreas. Pese embora muito do que tinha sido assumido já tenha sido concretizado, nomeadamente na vertente interna, importa, para 2017, aprofundar a sua implementação.

A concretização de um conjunto de necessidades comuns a todas as novas Freguesias da cidade e já concretizadas em grande parte delas, cuja maior expressão teve de ser a implementação da nova orgânica da Junta, e que avançou substancialmente em 2016, terá de continuar a ser a nossa primeira linha de ação.

Solidificar tudo o que concerne aos recursos humanos da Penha de França, à implementação da identidade e marca da Freguesia em todos os suportes funcionais e urbanos, à revista Penha, às plataformas digitais e ao *site*, ao balcão de atendimento



descentralizado e integrado, também com uma componente eletrónica, é um caminho a que vamos dar continuidade.

Do mesmo modo, iremos continuar a robustecer as valências instaladas nos diferentes Polos da Freguesia bem como a aposta no Orçamento Participativo da Penha de França, no Orçamento Participativo Escolar e na proteção civil.

A nossa segunda linha de ação continuará a assentar na continuidade e progressiva melhoria de tudo aquilo que foi delineado e executado ao longo deste mandato. Melhorar sempre é aquilo que nos move. Fazer mais e melhor. Conseguir ir mais longe. Obter mais recursos. Transformá-los em benefícios para a população.

Há um trabalho consolidado que tem vindo a ser efetuado e a que continuaremos a dar expressão. Daí que as opções do plano aqui apresentadas continuem a assentar também nessa linha de continuidade.

Mas, tal como expressámos no final de 2015, não queremos nem podemos ficar acomodados a isso.

Continuaremos a implementar e a promover novas propostas bem como a melhorar o que está em curso.


Perseveraremos na procura de novas formas de financiamento, no envolvimento nas parcerias que integramos, na promoção das atividades da Freguesia ao nível do seu comércio e restauração e da sua vivência social, escolar e cultural.

As três grandes prioridades continuarão a ser o espaço público, a educação e as atividades económicas, em especial o licenciamento.

Tal como sempre dissemos, na primeira metade do mandato recebemos as novas competências da Câmara Municipal de Lisboa e fizemos uma gestão criteriosa ao nível financeiro. Foi uma gestão prudente, porque tudo era novo e com inúmeros novos trabalhadores, que exigia um rigoroso controlo para garantirmos uma adequada disponibilidade orçamental.

Essa gestão criteriosa foi mantida em 2016 e será mantida em 2017. Mas estamos, hoje, como estivemos ao longo do ano que agora finda, em boas condições para levar a cabo os projetos que queremos desenvolver ao nível do espaço público.

Não só aqueles que fizemos e estamos a fazer, por iniciativa da Freguesia sem



envolvimento da Câmara, mas também todos aqueles, e são muitos, derivados do mais recente pacote de delegações de competências pelo qual nos batemos e para o qual apresentámos propostas.

De facto, hoje, tal como teve no ano passado, a Penha de França continua a ter condições financeiras, fruto dessa gestão e das delegações de competências, aprovadas há poucos meses, humanas, dada a adequação dos nossos recursos humanos às necessidades, trabalho efetuado no final de 2015 e que teve continuidade em 2016, após a aprovação da nova orgânica, e de projetos, graças ao trabalho efetuado na elaboração de projetos em articulação com o município.

Assim sendo, concluiremos várias intervenções que já se iniciaram e realizaremos um vasto conjunto de novas intervenções ao nível do estacionamento, espaços verdes, mobiliário urbano, parques infantis, acessibilidades e rebaixamento de passadeiras.


Intensificaremos a melhoria da resposta ao nível da limpeza e manutenção do espaço público. Daremos continuidade ao reforço do investimento, efetuado em 2016, em meios mecânicos de limpeza bem como em meios humanos e nas suas condições de trabalho. Do mesmo modo, será tempo de colocar ao serviço da população e dos nossos colaboradores os adequados sistemas de informação, delineados e trabalhados ao longo deste ano, que permitam o envolvimento de todos na limpeza e manutenção do espaço público.

Neste ano, o investimento nestas áreas foi grande. No próximo, será intensificado.

Analogamente, continuaremos a pugnar pela conclusão do projeto de arquitetura inserido no projeto “Uma Praça em Cada Bairro”.

No que concerne à educação, continuaremos a sinalizar à comunidade que esta é uma Freguesia amiga das crianças e que queremos apoiar o grande esforço que representa para as nossas famílias a educação dos seus filhos.

Daremos continuidade à aposta no apoio às famílias, em livros e material escolar, bem como na qualidade de todas as nossas atividades de ocupação dos tempos livres. Não só durante o período de aulas mas também nas férias. Reforçámos em 2016 as verbas, os recursos humanos e os espaços físicos alocados a estas atividades. Em 2017, consolidaremos a aposta feita e procuraremos reforçar a nossa oferta. Em especial, ao nível do desporto e em atividades formativas e recreativas.



No domínio das atividades económicas, em especial do licenciamento, continuaremos a criar condições para uma rápida resposta a todos os pedidos de licenciamentos que dependem da Freguesia.

Reforçaremos, também, a aposta, iniciada em 2016, no empreendedorismo bem como na utilização do espaço público e na promoção e dinamização do comércio local, seja através da continuidade das atividades relacionadas com a restauração, a pastelaria e as nossas instituições, seja através da elaboração de um projeto de remodelação do nosso mercado e do espaço envolvente.

Continuamos a querer, e não nos cansaremos de o repetir, que empreendedores e empresários vejam a Junta da Penha de França como um facilitador da sua ação e um parceiro da sua atividade económica. Um emprego, além do posto de trabalho em si, tem um efeito multiplicador na economia e movimento da Freguesia.

Como tal, continuaremos a promover a Penha de França na Freguesia e fora dela e em múltiplas plataformas.

A nossa aposta na desburocratização, descentralização, facilitação, integração transversal das múltiplas áreas de ação da Junta, em atividades comuns, de modo a potenciar a economia local, provou bem em 2016.

Logo, terá continuidade reforçada em 2017. Inclusive em ações a realizar em parceria com Freguesias limítrofes como fizemos, igualmente, em 2016.

Nesse sentido, mantemos a estrutura adotada, o ano passado, para a apresentação das opções do plano. Dando continuidade à promoção de uma densificação, ainda que não exaustiva, das áreas de intervenção que iremos ter em 2017.

Densificação que, tal como o Plano para 2016, não corresponde necessariamente à delimitação de pelouros pelos membros do executivo, ainda que em parte a elas corresponda, mas privilegiando antes as políticas públicas prosseguidas em cada eixo.

Afinal, entendemos nós, os documentos estratégicos devem promover, em cada ano, um aprofundamento e reforço da estratégia e ações em curso, que anda a par com a estabilização da sua estrutura, e não uma rotura que, simplesmente signifique um rumo e um documento que nada tenha a ver com o passado recente.



## ASSOCIATIVISMO

Ao nível do Associativismo continuar-se-á a desenvolver uma relação de maior proximidade entre a Junta e as Associações da Freguesia de modo a que a vivência em comunidade e a participação sejam fatores a potenciar.

A Junta de Freguesia pretende continuar a apoiar, ao longo do ano, as associações locais que estejam a contribuir para o bem-estar na Freguesia nas diversas áreas de ação. Os apoios podem ser de cariz financeiro e não financeiro, nomeadamente através da cedência de equipamentos, divulgação de iniciativas entre outros.

Pretendemos também, com esta área transversal de ação, fomentar a integração de atividades, a cooperação entre o movimento associativo e a organização conjunta de atividades que envolvam várias áreas. Através da criação de sinergias iremos realizar eventos de maior escala com um maior envolvimento da comunidade.

### **Atribuição de Apoios na Freguesia da Penha de França**

A Penha de França, tendo em 2016 criado um regulamento para definir os procedimentos necessários para a atribuição de apoios irá, em 2017, dar início à sua aplicação.

Através deste regulamento pretende-se aumentar a transparência e a celeridade dos procedimentos para a atribuição de apoios.

Daremos prevalência à apresentação de planos de ação por parte das associações e clubes, sedeados na Penha de França ou que desenvolvam atividades na Freguesia ou destinadas aos nossos moradores e eleitores, e à consequente celebração de protocolos de cooperação que se traduzam em ações concretas que potenciem uma adequada fruição da vida desportiva, cultural e cívica daqueles que moram na Penha de França.

## AMBIENTE URBANO

O espaço público é e continuará a ser, como já foi referido, uma das prioridades da Junta de Freguesia. Daí que sejam relevantes as matérias diretamente relacionadas com o ambiente urbano, assim como a sua articulação com outras linhas de ação que se entrecruzam no espaço público.

Deste modo, é necessário incrementar ferramentas de consciencialização cívica do usufruto de um espaço que pertence a todos.

Simultaneamente importa associar estas ações às políticas que fomentem um espaço público limpo, organizado e mais harmonioso.

### Grupo de Voluntários do Ambiente

O Grupo de Voluntários do Ambiente tem um papel central na promoção de campanhas de sensibilização para a utilização do espaço público com civismo. Dessa forma continuaremos a dinamizar este grupo de forma a permitir um envolvimento direto dos cidadãos. O Grupo irá realizar ações de limpeza com cariz simbólico, tanto ao nível da recolha de lixo de pequena dimensão, como também na limpeza de *tags* na Freguesia.

### Campanhas de sensibilização

No âmbito de uma das propostas vencedoras do Programa de Orçamento Participativo (POP) da Freguesia realizaremos campanhas de sensibilização ao nível da limpeza e da reciclagem. Pretende-se com isto promover uma ação de âmbito pedagógico, tanto no espaço público como junto dos estabelecimentos escolares.

### Arte Urbana

Não deixaremos de continuar a pugnar pela concretização de projetos de intervenção artística no Espaço Público de forma a sensibilizar a população para a importância da Arte Urbana na Freguesia mas também para fomentar a importância de zelar pelo espaço. Em parceria com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa mas não só.

## **Recolha Seletiva**

Iremos continuar a acompanhar os trabalhos referentes à implementação do projeto-piloto de recolha seletiva na Freguesia a ser executado pela Câmara Municipal de Lisboa. Confiamos que o alargamento deste projeto à Penha de França irá gerar efeitos positivos tanto ao nível da separação do lixo como na redução da acumulação dos mesmos junto dos Ecopontos.

## **Ruído**

Pugnaremos pela aplicação da Lei do Ruído, em particular no quadro das novas competências da Junta de Freguesia, que importa implementar em articulação com a Câmara, em matéria de licenciamento de ocupação do espaço público.

## **Estrutura Verde**

Daremos continuidade à colaboração com o município na expansão das estruturas verdes (jardins e hortas urbanas) e na articulação da sua fruição pela população.

Prosseguiremos o Plano Verde da Freguesia, que tem como objetivo melhorar os espaços verdes e ajardinados existentes, através da colocação de novas espécies florais e da plantação de vasto conjunto de árvores em toda a Freguesia.

O nosso Plano Verde inclui ainda a criação de novos espaços ajardinados em locais expectantes e a requalificação dos existentes.

Em 2016, o investimento, nesta área, cresceu. Em 2017, intensificaremos esta prioridade.

## **Controlo da Procriação de Pombos**

A Penha de França continuará, em articulação com a Casa do Animal e no quadro mais vasto da Comissão Local de Bem-Estar Animal, a desenvolver ações de sensibilização que possibilitem o controlo da procriação de pombos.

## ATIVIDADES ECONÓMICAS

A atividade económica é um motor de desenvolvimento local. As autarquias hoje encontram-se na linha da frente da promoção do empreendedorismo. É importante que no âmbito das políticas públicas as Juntas de Freguesia direcionem a sua ação no sentido de melhorar as condições para um incremento do número de iniciativas económicas relevantes para a sua população.

É isso que temos feito e é isso que continuaremos a fazer em 2017.

Queremos uma Freguesia onde as atividades económicas sejam centrais na atuação da Junta. Uma Penha onde as atividades económicas sejam valorizadas e os empreendedores estimulados. Em que o comércio local seja um fator de dinamização do tecido social da Freguesia e de fruição do espaço público.

Daí a prioridade dada ao licenciamento de atividades económicas, ao fomento do empreendedorismo e à dinamização do comércio.

Queremos que os empreendedores e empresários vejam a Junta como um facilitador do seu negócio e um parceiro da sua atividade económica.

Vamos, ao nível do licenciamento, continuar a investir na pedagogia, fomentar a criação de esplanadas e a dinamização do espaço público.

Manter a realização de iniciativas no Mercado de Sapadores e espaço envolvente, na Praça Paiva Couceiro, na Alameda Afonso Henriques e nas vias estruturantes da nossa Freguesia serão apostas que beneficiarão o comércio.

Concursos de gastronomia e pastelaria, comemoração de datas festivas, iniciativas que fomentem a compra no comércio local e animação das nossas ruas é algo em que continuaremos a apostar.

Daí o esforço acrescido com as iniciativas e com as iluminações que assinalam o Natal na Penha de França bem como com as múltiplas iniciativas, realizadas no espaço público, em várias zonas da Freguesia, desenvolvidas ao longo de 2016, que procuraram contribuir para a dinamização do comércio local. Algo a incrementar em 2017.

## **Promoção e dinamização do comércio local**

Assim sendo, como já foi exposto, consideramos como objetivo central na nossa ação a promoção e dinamização do comércio local, procurando através de múltiplas iniciativas sensibilizar para as vantagens do comércio tradicional.

Nesse sentido, continuaremos a desenvolver campanhas de promoção do comércio em articulação com o programa cultural a ser desenvolvido na Freguesia, nomeadamente na época natalícia, nos Santos Populares, no Carnaval, no Halloween e em outras datas relevantes.

Essa promoção deverá continuar a ser feita dentro e fora da Freguesia, em múltiplas plataformas de comunicação de dimensão local, regional e nacional.

Promover a Freguesia e aquilo que de bom existe na nossa área é, como não nos cansamos de repetir, promover o nosso comércio, a nossa atividade cultural e as instituições que aqui existem.

## **Compre no comércio local**


Em 2016, trabalhámos no sentido de estudar a melhor forma de criar um programa de incentivos à compra no comércio local. Em 2017, será tempo de iniciar a sua implementação. Começando por um projeto-piloto que poderá ser alargado.

A nossa intenção é, como temos dito, encontrar formas acrescidas de dinamizar o comércio local, fomentar a atividade comercial na Freguesia e contribuir para a dinâmica dos nossos bairros.

Do mesmo modo, continuaremos em 2017, como fizemos em 2016, sem colocar em causa a racionalidade da gestão financeira da Junta e as regras e boas práticas da contratação pública, a procurar adquirir na Freguesia tudo aquilo que seja necessário para a nossa atividade.

## **Licenciamentos**

A Junta continuará a desenvolver mecanismos para um processo de licenciamento mais célere, mais descentralizado e mais desburocratizado e dará continuidade à aposta na



fiscalização do espaço público e na sensibilização para o cumprimento da legislação em vigor por parte dos comerciantes.

Analogamente, no estímulo e incentivo à dinamização e fruição desse mesmo espaço público.

### **Feiras Urbanas**

Um dos motores para a promoção do comércio na Freguesia continuará a ser a realização regular de feiras urbanas no espaço público e em várias áreas da Freguesia. As Feiras continuarão a ser de cariz diversificado tal como o foram em 2016.

### **Concursos**

A Junta irá promover novamente concursos que promovam a gastronomia da Freguesia e publicitem o que de bom existe na Penha de França. O fomento da utilização de esplanadas na Freguesia, bem como a sua criatividade a par da criatividade das suas montras será algo a promover, deste modo, em colaboração com os nossos comerciantes.

### **Cartão Penha de França**

A promoção do comércio local será, depois de estudada ao longo de 2016, também concretizada através de uma rede de parcerias entre os comerciantes e a Junta de Freguesia materializando-se na criação de um cartão com descontos e promoções direcionados aos cidadãos da Penha de França. Em especial, como temos vindo a dizer, àqueles que menos podem.

Com o cartão da Penha de França pretende-se também permitir um maior acesso aos diversos serviços disponíveis na Freguesia.

Para o efeito, o cartão será implementado através de um projeto-piloto que será progressivamente alargado.

### **Mercado de Sapadores**

Continuaremos a apostar na revitalização e recuperação do Mercado de Sapadores.

Para o efeito, elaboraremos, em 2017, um projeto de requalificação do Mercado e do seu espaço envolvente.

Não obstante, concluído o levantamento das necessidades de obras ao nível da infraestrutura do Mercado, continuaremos a insistir junto da Câmara Municipal pela urgente necessidade de uma intervenção profunda no edificado.

Ao mesmo tempo continuaremos a investir numa manutenção regular do espaço, através de pequenas obras de melhoria das condições do espaço, na criação de condições adicionais ao seu funcionamento e na atração de novos comerciantes para os espaços livres.

Pretendemos, simultaneamente, dar continuidade à dinamização do mercado com atividades culturais e desportivas, a realizar dentro e fora das suas instalações, de forma a torna-lo mais convidativo aos cidadãos.

### **Associação de Comerciantes**

A dinamização da relação entre os comerciantes que integram o tecido empresarial local com vista a equacionar a criação de uma Associação de Comerciantes da Penha de França será algo a que daremos continuidade no próximo ano.

### **Penha Empreende**

Concluída a Elaboração do Programa de Apoio e Estímulo ao Empreendedorismo Local previsto para 2016, importa agora desenvolver as ações previstas no plano.

O Penha Empreende procurará informar o empreendedor quais as etapas que encontrará para a criação de uma empresa, quais as etapas que encontrará para o registo de marcas e patentes; os tipos de financiamentos existentes de apoio ao empreendedorismo; ajuda na elaboração de um plano de negócios para futuros financiamentos ou planos de marketing para implantar em empresas já existentes;

---

### **Valorizar a História**

A valorização dos espaços históricos da Penha de França com vista a promover o reforço da sua presença nos circuitos turísticos e à identificabilidade dos locais mais emblemáticos e histórico-culturalmente relevantes terá, de igual modo, continuidade em 2017.



## BEM-ESTAR ANIMAL

Considerando o desenvolvimento internacional da importância das políticas de proteção dos animais e a respetiva implementação no quadro legal português, procedeu-se à criação do Pelouro do Bem-Estar Animal bem como à Comissão do Bem-estar Animal como sinal político forte e tendente à criação de políticas eminentemente práticas.

O que foi plenamente alcançado através da concretização dos dois objetivos principais definidos para 2016. Realizámos campanhas de sensibilização de modo a promover a consciencialização para importância da coabitação com a vida animal em meio urbano e desenvolvemos um vasto leque de políticas públicas que melhoraram o bem-estar animal.

Em 2017, importará consolidar o que já foi feito e continuar a dar corpo e expressão a esta linha de atuação.

### Parque Canino


Como um dos projetos vencedores do Programa de Orçamento Participativo da Freguesia iremos construir um parque canino com o intuito de assegurar um local próprio para o passeio dos cães será construído um parque canino na Freguesia. Esta iniciativa pretende reduzir a quantidade de dejetos caninos espalhados pela Freguesia e assegurar o bem-estar dos cães.

### Banco Alimentar para Animais

Iremos expandir o banco alimentar para animais de modo a que possa chegar a cada vez mais famílias e aos seus animais.

É um problema social o fato de muitos idosos tirarem dinheiro das suas parcas reformas para alimentar os seus animais de estimação que tanto os ajudam no seu dia-a-dia. Queremos que alimentem bem os seus animais sem que se privem a si de comida ou medicamentos.

### Comedouros



Com base no levantamento feito das colónias de gatos silvestres existentes, serão criados abrigos com comedouros que permitam a alimentação com rações secas destes animais pela população em condições que garantam a higiene e a saúde pública. Pretende-se assim continuar a desenvolver uma ação articulada que permita garantir um espaço digno para alimentar os animais ao mesmo tempo que se mantém o espaço público limpo.

### **Comissão Local de Bem-Estar Animal**

Considerando a importância do bem-estar animal e o alargado número de atores que procuram promover a proteção dos animais, a Junta de Freguesia criou a Comissão Local de Bem-Estar Animal da Freguesia da Penha de França.

O balanço que fazemos da sua ação é muito positivo. Consequentemente, em 2017, pugnaremos pela continuidade e melhoria da sua ação.

Esta comissão constituiu-se como um espaço de articulação entre diversos agentes com o objetivo de desenvolver ações estratégicas com uma maior capacidade de intervenção local.

Uma das bases de ação desta comissão foi, e continuará a ser, a promoção de campanhas de sensibilização, de adoção, esterilização, vacinação antirrábica, desparasitação e colocação de micro-chip na Freguesia. A título de exemplo, e face ao sucesso da edição anterior, voltaremos a promover uma feira dedicada aos animais e aos seus donos.

### **Colaboração com a PSP e com a Provedora dos Animais de Lisboa**

Continuaremos a colaborar com a Polícia de Segurança Pública e com a Provedora dos Animais de Lisboa na pedagogia, fiscalização e implementação da legislação que criminaliza o abandono e os maus tratos aos animais.

## CULTURA E PATRIMÓNIO

A aposta na oferta cultural e na valorização do património da Penha de França é algo em que a Junta procurou intervir, ao longo de 2016, de forma sustentada.

Em momentos de maiores constrangimentos financeiros que afetam as comunidades importa reforçar a centralidade das políticas culturais, assegurando que não são sacrificadas ou minorizadas, e promover a transversalidade da sua ação no quadro de uma política de articulação e realização de atividades conjuntas com outras áreas de ação na Freguesia, em especial com a educação, o desporto, o desenvolvimento social, a juventude, o associativismo, entre outras.

Foi isto que foi feito e é isso que continuaremos a fazer. Se possível, com uma expressão reforçada.

### Novos Espaços


Para o efeito, continuaremos a diversificar a atividade cultural em diferentes espaços da Freguesia através do estabelecimento de parcerias, para a realização de iniciativas, pontuais ou regulares, com as diferentes entidades existentes na nossa comunidade, designadamente escolas, clubes e coletividades, entre outras.

### Música

No âmbito da política de revitalização e dinamização da Praça Paiva Couceiro, designadamente no plano cultural continuaremos a promover espetáculos de diversos estilos musicais, como o Jazz, música tradicional portuguesa e rap. Do mesmo modo, com atuações de orquestras, nomeadamente a Orquestra da Casa Pia de Lisboa e a Orquestra da Escola Nuno Gonçalves, sem esquecer a possibilidade de outras participações.

### Teatro

Prosseguiremos, em linha com o que foi feito em 2016, a dinamização e aproximação do teatro à população.



Ao longo do ano serão novamente ensaiadas peças teatrais a serem apresentadas ao público com entrada livre, procurando-se desta forma promover a dinamização do Salão do Polo Morais Soares.

Pretende-se incentivar a adesão de crianças e jovens ao teatro, promovendo dinâmicas de expressão dramática mais adequadas a esses escalões etários.

Continuaremos a promover na Freguesia atuações de grupos de teatro com especial enfoque para àqueles que são desenvolvidos pela comunidade.

Paralelamente a Junta de Freguesia irá continuar a promover idas ao teatro para grupos de cidadãos, através do projeto “Teatro para Todos”.

### **Museus**

Daremos, também, continuidade à divulgação dos museus que se situam na Freguesia sendo esta ação complementada com visitas regulares aos museus da cidade de Lisboa.

### **Atividades Culturais**

Continuaremos a promover as parcerias culturais com as instituições e associações da Freguesia, nomeadamente o Instituto de Música Vitor Matono e a Escola Secundária Artística António Arroio, procurando assim apoiar e fomentar o talento dos jovens da Freguesia.

### **Marchas**

Face ao bom resultado de 2016, continuaremos a apoiar a organização das duas Marchas populares da Freguesia, Alto do Pina e Penha de França, que marcarão presença nas Festas da Cidade, com o habitual desfile na avenida, na noite de Santo António, garantindo também a sua posterior exibição nas principais artérias da Freguesia.

Paralelamente, continuaremos também a apoiar a Marcha Infantil da Penha de França e a Marcha Infantil do Altopininhas.

## Património

Pretende-se continuar a divulgar os pontos históricos da Freguesia, através da realização de percursos culturais e visitas guiadas. Para promover o conhecimento sobre a história da Freguesia será desenvolvido um concurso intitulado “A Nossa Freguesia” que pretende dinamizar obras artísticas (fotográficas e filmagens) que traduzam a vida, a história e a cultura da Freguesia da Penha de França. A articulação, nesta área, com a Biblioteca da Penha de França será essencial.

Relativamente ao património histórico concluído o levantamento sistemático do edificado, continuaremos a insistir na respetiva recuperação e reabilitação junto das entidades responsáveis.

## Comemorações e efemérides

Para além da oferta regular de atividades culturais ao longo do ano, importa igualmente programar momentos marcantes da vida da Freguesia ou do País, bem como um conjunto de efemérides de relevo, através da articulação de atividades culturais, recreativas e desportivas.

Sem prejuízo de outros momentos de programação coordenada com comunidades locais, o enfoque da programação cultural continuará a ser particularmente valorizado nas seguintes ocasiões:

- Festas da cidade, no mês de junho; e,
- Programas de Natal, Carnaval e São Martinho.

No mesmo sentido, no quadro do objetivo de assinalar as principais efemérides de relevo no plano cultural e formativo, em grande medida articuladas com iniciativas de educação para a cidadania e de valorização da memória histórica, destacar-se-ão as seguintes datas:

- Dia da Memória do Holocausto (21/1)
- Dia Internacional da Mulher (8/3)
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21/3)
- Dia da Liberdade (25/4)
- Dia Mundial da Criança (1/6)

- Dia Mundial da Música (1/10)
- Dia das Pessoas Idosas (1/10)
- Dia do Animal (4/10)
- Proclamação da República (5/10)
- Restauração da Independência (1/12)
- Dia dos Direitos Humanos (10/12)

### **Programação e divulgação cultural**

Importa, também, assegurar que a oferta cultural da Freguesia da Penha de França continue a ser adequadamente coordenada e divulgada, permitindo comunicar aos residentes tudo o que decorre no território e assegurar a sustentabilidade da oferta cultural de proximidade através da dinamização e fidelização de públicos.

Uma estratégia com este alcance focará, tal como no ano que agora está a findar, necessariamente:

- A organização da Agenda Cultural da Freguesia, disponível online e de fácil consulta pelos residentes;
- A publicitação fora da Freguesia da respetiva oferta cultural;
- O apoio às iniciativas das entidades sedeadas na nossa Freguesia;
- Continuação de parcerias com Freguesias limítrofes para programação coordenada;
- Descentralização da prática cultural, dinamizando novos espaços e aproveitando espaços públicos e verdes da Freguesia
- Cooperação, cada vez mais alargada, com o Museu do Azulejo e a Biblioteca da Penha de França;
- Incremento do reforço da diversidade da programação da Junta de Freguesia, com vista a colmatar lacunas de programação e a abranger todos os territórios, em particular os bairros de intervenção prioritária; e,
- Prossecução de parcerias com entidades externas.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em Lisboa, a taxa de risco de pobreza era, em 2010, de 42,5% e, mesmo após transferências sociais, atingia os 18%.

Com a crise dos últimos anos, o programa de assistência financeira iniciado em 2011, a perda de rendimento que afetou os portugueses e o elevado número de desempregados, o panorama não melhorou. Antes pelo contrário.

Lisboa é a região com maior índice de desigualdade e de rendimento de todo o país, estando diagnosticados vários pontos da Freguesia em que estes valores ascendem significativamente a uma realidade ainda mais preocupante.

A crise que atravessámos veio agravar a situação precária em que muitos agregados familiares se encontravam e veio trazer novas carências a faixas da população até aqui protegidas de fenómenos de pobreza e de exclusão social.

Consequentemente, para além do desenvolvimento de políticas públicas orientadas para a recuperação de rendimentos, correção de desigualdades e para a inclusão social, que se esperam ter impulso nacional, em 2017, importa continuar, ao nível local, uma intervenção que dê respostas aos efeitos diretos da crise económica e social.

Para além da pobreza, do desemprego e do desequilíbrio da estrutura etária e social, outros fatores ameaçam a coesão social no território, nomeadamente a falta de acesso a habitação condigna e a cuidados básicos de saúde.

Daí que seja essencial uma aposta consolidada ao nível das políticas de desenvolvimento social que aprofunde o que tem vindo a ser feito nos últimos dois anos.

E que se articulem, cada vez mais, com a ação desenvolvida ao nível da saúde, da habitação, do transporte solidário e do desenvolvimento comunitário.

Para o efeito, continuaremos a reforçar os apoios prestados, articulando as respostas instaladas no terreno e procurando mobilizar recursos adicionais para o território.

Guiaremos a nossa intervenção, em articulação com a CML e demais instituições da Rede Social, de forma a agilizar os procedimentos de sinalização dos casos de maior vulnerabilidade e risco de pobreza e exclusão e a encaminhá-los para os serviços das

instituições com competências, meios e recursos para a sua resolução de forma mais rápida e eficaz, assegurando a vantagem das respostas de proximidade.

Teremos especial atenção ao crescente aumento demográfico da população idosa, representando os seniores, um número significativo da população da Freguesia.

É também notório o aumento recente do número de aposentados e reformados e a crescente dinamização de atividades associativas e cívicas desta faixa da população que cumpre acompanhar.

Nesse sentido, a intervenção junto da população idosa deve assentar em estratégias diferenciadas, mas que preservem um fim comum de valorização e promoção do desenvolvimento, da autonomia e da participação dos diferentes agentes em prol da melhoria da qualidade de vida da população sénior e do seu enriquecimento social e cultural.

Esta premissa orienta o trabalho desenvolvido pela Junta na área dos idosos, traduzido em grandes vertentes de intervenção: estimular a vida ativa e quebrar o ciclo de solidão e isolamento que pode acompanhar o idoso no seu quotidiano e viabilizar uma rede de equipamentos e infraestruturas que acolham as associações e iniciativas específicas para esta população, de acordo com as necessidades diagnosticadas na Freguesia.

A ação implementada em territórios de intervenção prioritária, em parceria com a Câmara Municipal, com a comunidade e com múltiplas entidades externas à Penha de França a par da captação de recursos financeiros externos à Freguesia, para esses projetos, até ao nível de fundos comunitários, é algo a manter e a reforçar.

Em especial, através do reforço da capacidade de gestão e articulação do que já existe e na procura de captação de novos apoios.

### **Atendimento social da população**

Espaço que funciona semanalmente na Junta (mediante marcação) com a finalidade de, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e outros parceiros, prestar um apoio económico de cariz pontual a pessoas em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente através do pagamento de despesas de arrendamento, eletricidade, água, gás e medicação.

### **Fundos**



Este apoio disponibilizado à população advém de dois tipos de fundos:

- Fundo de Emergência Social - Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa aplicar o FES através da comparticipação do pagamento de rendas de casa, água, eletricidade, gás, medicação e outras ajudas técnicas; e,
- Fundo Social de Freguesia - Visando dar uma resposta célere e autónoma aos cidadãos e agregados familiares em situação de grande carência económica, foi criado um Fundo Social de Freguesia destinado a apoiar de forma excecional e temporária os recenseados na Penha de França que comprovadamente não tenham condições para fazer face a despesas essenciais.

### **Instituições de solidariedade social**

Continuaremos a apoiar as instituições de solidariedade social que prestam relevantes serviços de ajuda à população.

### **Apoio ao nível alimentar**

A Junta continuará a criar condições para um melhor funcionamento dos Bancos Alimentares na Freguesia para além de apoiar as famílias carenciadas referenciadas por estes ou pela SCML, através da entrega de cabazes de Natal com compras exclusivas no comércio local da Penha de França.

### **Re-food**

A Junta de Freguesia continuará a trabalhar em parceria com o Projeto Re-food, com o intuito de responder às carências alimentares da população.

### **Apoio à população desempregada**

Ao longo do próximo ano pretende-se constituir na Junta de Freguesia um GIP – Gabinete de Inserção Profissional, com o objetivo de aumentar a capacitação das pessoas que, estando previamente inscritas no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), pretendem aumentar os seus conhecimentos ao nível das técnicas de procura de emprego, nomeadamente, como fazer um Curriculum Vitae e como se apresentar numa entrevista de emprego, entre outras.

### **Loja Social Troca Amiga**

Iremos manter a atividade da Loja Social, procurando sempre promover o bem-estar,

apoio e conforto das famílias carenciadas da Freguesia identificadas para apoio na Loja. Simultaneamente continuaremos a trabalhar em rede de modo a apoiar cidadãos de outras Freguesias.

### **Balneários Públicos**

Face à existência de habitações que ainda não têm casas de banho, torna-se imperativo continuar a manter em funcionamento estes equipamentos, nomeadamente na Alameda D. Afonso Henriques e nas instalações do Polo Morais Soares. Representam dois equipamentos com importância num momento em que se sentem as dificuldades provocadas pela degradação da situação económica de muitos agregados familiares e da população idosa.

Continuaremos a reforçar junto da Câmara Municipal a necessidade premente de uma intervenção de requalificação dos balneários na Alameda D. Afonso Henriques.

### **Lavandaria social**

A criação de uma lavandaria que permita o acesso a serviços de limpeza a um preço que seja comportável pelas famílias mais carenciadas da Freguesia é algo a implementar no próximo ano.

### **Espaço Comunitário da Quinta do Lavrado – Espaço Nova Atitude**

Vamos prosseguir e reforçar as atividades para a população jovem e para a população sénior, tais como Dança, Pintura, Ginástica Sénior, Informática, Apoio ao Estudo, Inglês e Tertúlias.

O espaço, pela sua localização, permite uma maior aproximação à comunidade, sendo importante envolver a mesma na criação dos projetos e atividades para que estas possam ir de encontro às reais necessidades e expectativas da população.

### **Bip/Zip**

Arrançou no passado mês de outubro o projeto “Mercearia Social da Penha”, na Quinta do Lavrado, aprovado para o período compreendido entre outubro de 2016 a outubro de 2017.

O Bairro da Quinta do Lavrado é caracterizado por graves problemas sociais e práticas informais criminais, como o tráfico de droga, escassas relações de vizinhança e falta de

coesão social. Com as carências de vestuário suprimidas, através da criação da Loja Social, em 2012, resultante de um programa BIP-ZIP, os pedidos de apoio alimentar são constantes, e os parceiros locais constataam in loco essa carência, originada pelos baixos rendimentos e pela incorreta gestão do orçamento familiar. É um nicho populacional com cerca de 570 residentes (Censos 2011, INE), caracterizado por baixa escolaridade (apenas metade residentes tem o 2º Ciclo completo), elevada taxa de desemprego (16%) e apenas 23% de indivíduos empregados, e conseqüente elevada atribuição do RSI e subsídios sociais. Qualquer intervenção para melhorar as condições de vida torna-se importante para a diminuição do risco de exclusão social. Aliado ao descrito, ainda se salienta o número elevado de população idosa de baixos rendimentos residente no bairro (20%). Esta população apresenta mobilidade condicionada e isolamento, assim como reduzido acesso ao comércio, inexistente no bairro, o que implica difíceis deslocações pedonais ou de autocarro. Isso mesmo foi referido pelos seniores, em entrevistas de diagnóstico realizadas porta-a-porta. Este projeto colmata uma necessidade claramente identificada pela população local, o que facilita a identificação com o mesmo, e o estabelecimento de uma relação de pertença.

Encontra-se em desenvolvimento o projeto “Liga-te ao Bairro”, na Quinta do Lavrado, aprovado para o período de outubro de 2015 a abril de 2017. O projeto resulta de um diagnóstico participativo realizado por vários parceiros: a Junta de Freguesia da Penha de França e a Associação Portuguesa de Arte Urbana (entidades promotoras do projeto), e o ISCTE – IUL, o Agrupamento de escolas das Olaias, a AP2 Associação para a Participação Pública, Fundação Aga-Khan – Portugal, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Escola Artística António Arroio, enquanto parceiros formais.

O objetivo do projeto é criar a Praça do Estaleiro através do envolvimento dos futuros usufrutuários do espaço no seu planeamento e dinamização. A população da Quinta do Lavrado será chamada a contribuir de forma determinante para o sucesso do processo, nas várias etapas de desenho e construção, bem como na dinamização e utilização do novo espaço.

O projeto irá desenvolver atividades económicas, culturais e lúdicas destinadas a todas as camadas etárias da população, podendo ser dinamizadas pela comunidade ou pelos parceiros locais, constituindo a Praça um espaço disponível para toda a cidade.

## **Programa URBACT e Projeto USER**

O URBACT é um programa europeu de aprendizagem e troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Este Programa visa promover e financiar a constituição de redes de cidades que trabalhem no desenvolvimento de soluções comuns para os desafios urbanos contemporâneos, reafirmando a sua posição chave face à complexidade crescente das mudanças societárias.

O URBACT apoia as cidades no desenvolvimento de soluções pragmáticas, inovadoras e sustentáveis que integrem igualmente as dimensões económica, social e ambiental. Neste âmbito, é promovida a partilha de boas práticas entre todos os profissionais envolvidos nas políticas urbanas através da Europa.

Neste quadro, o USER, projeto da União Europeia, pretende promover o trabalho em rede de 9 cidades (Lisboa, Grenoble, Málaga, Pescara, Lublin, Cracóvia, Riga, Copenhaga e Dresden) e tem como objetivo desenvolver novas formas de planeamento e de gestão bem como a regeneração urbana do espaço público.

Visa implementar novos processos e parcerias que integrem a experiência dos diversos atores locais, moradores e técnicos de terreno, nos processos de regeneração urbana.

No território USER em Lisboa, entre o Bairro Horizonte e as cooperativas do Beato, pretende-se uma intervenção profunda, designadamente com a construção de infraestruturas públicas que permitam uma ligação entre todos os moradores no território e melhorar as condições de vivência e de habitabilidade das populações no espaço público.

Neste âmbito, a Junta de Freguesia da Penha de França integra o Grupo de Acção Local USER + SAAL, pretendendo-se o incremento e a melhoria da participação nestes projectos de desenvolvimento comunitário.

## **K'CIDADE - Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano**

O programa K'Cidade da Fundação Aga Khan visa capacitar comunidades urbanas excluídas com vista à melhoria da sua qualidade de vida, promover processos de mudança social, num processo de autonomização dos diversos agentes, criar dinâmicas comunitárias participadas e promover ações que facilitem a aproximação à sociedade de informação.

Trata-se de um programa de combate à pobreza e exclusão social em meios urbanos. Neste âmbito, o K'CIDADE tem como missão promover iniciativas e dinâmicas sustentáveis

de desenvolvimento local, centradas na participação e capacitação das comunidades e tem como princípios uma abordagem integrada e de longo prazo, empoderamento, sustentabilidade, participação e monitorização e avaliação.

Centra-se em territórios deprimidos, com foco em públicos vulneráveis ou excluídos, sendo de destacar os seguintes eixos de intervenção: educação, desenvolvimento económico e cidadania. Integra ações de mobilização comunitária, animação de redes locais, apoio a projetos de inovação comunitária, utilização de tecnologias de informação e comunicação, capacitação e fortalecimento das organizações locais e estabelecimento de Centros de Inovação Comunitária.

A Junta de Freguesia, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia e outros agentes locais, é promotora do território K'cidade na Quinta do Lavrado e pretende continuar a apoiar ativamente este projeto.

#### **Grupo de Ação Local DLBC Empregabilidade Beato e Penha de França**

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) visa especialmente promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho, em coerência com o Acordo de Parceria – Portugal 2020 - e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020.

Através do apoio a estratégias de desenvolvimento local, pretende a Comissão Interministerial de Coordenação, CIC Portugal 2020, promover uma resposta aos elevados níveis de desemprego e índices de pobreza, através da dinamização económica local, da revitalização dos mercados locais e da sua articulação com territórios mais amplos e, em geral, da diversificação das economias locais, do estímulo à inovação social e à busca de novas respostas a problemas de pobreza e de exclusão social em territórios desfavorecidos em contexto urbano e em territórios rurais ou costeiros economicamente fragilizados ou de baixa densidade populacional.

Enquanto entidade promotora do Grupo de Ação Local DLBC Empregabilidade Beato e Penha de França, a Junta pretende, em consonância com os restantes parceiros, continuar a prestar todo o apoio e colaboração no sentido da candidatura apresentada e aprovada ser bem-sucedida.

## **Transporte Solidário**

Vamos dar continuidade ao programa que permite o transporte pontual de idosos nas suas deslocações quotidianas, mediante marcação prévia.

Do mesmo modo, pretendemos implementar um percurso permanente. Para o efeito, desenvolveremos um processo de melhoria constante com a finalidade de ir ao encontro das necessidades da população que poderá usufruir do serviço.

## **Praia Campo Sénior**

Vamos continuar a reforçar este programa de modo a aumentar progressivamente o número de idosos que possam usufruir desta iniciativa. O programa inclui a ida à praia, almoço e atividades culturais.

## **Passeios e Excursões Sénior**

A Junta voltará a promover três passeios de um dia e uma excursão de vários dias a diversos pontos do país, procurando reduzir os encargos para os cidadãos mais carenciados ao mesmo tempo que garante um aumento progressivo do número de cidadãos que usufruem destes passeios.

## **Semana Sénior**

Realização de atividades culturais, lúdicas e desportivas na Praça Paiva Couceiro com a colaboração de várias entidades.

## **Linha de atendimento a seniores S.O.S Lisboa**

Prosseguir e reforçar a atividade da linha (serviço de Teleassistência), em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa.

## **Igualdade**

A transversalização das políticas de igualdade representa uma crescente prioridade na conceção e execução de políticas públicas, às quais a esfera de governação local não pode permanecer alheia.

A cidade de Lisboa representa um bom exemplo da integração da perspetiva de igualdade de género nas prioridades de intervenção dos órgãos do município, mas importa igualmente trazer ao plano das Freguesias idêntica centralidade, especialmente tendo em conta a nova escala que as Freguesias da cidade de Lisboa adquiriram com a reforma

administrativa (espelhada com particular clareza no reforço de competências própria em sede de ação social e de desenvolvimento comunitário), bem como a sua capacidade de oferecer respostas de proximidade.

É isso que procuraremos fazer na Penha de França, de modo integrado, através da Rede Social de Freguesia e em articulação com toda a comunidade.

### **Desenvolvimento comunitário**

A Penha de França oferece um quadro muito interessante de capacidade associativa instalada, sendo particularmente enérgicas as associações de moradores dos vários bairros e os grupos de coordenação de intervenções comunitárias, com provas dadas também na mobilização de voluntários, de recursos financeiros externos e de projeção externa dos modelos de gestão da comunidade.

Já abordámos, neste documento, alguns dos projetos que estão em curso.

Assim sendo, importa dar continuidade à participação e integração da Junta de Freguesia em todos os grupos comunitários e parcerias de instituições da Freguesia no quadro da necessária articulação entre entidades públicas e privadas que coexistem nos projetos. Do mesmo modo, espreitaremos a oportunidade de participação em novos projetos.

Reforçaremos também, como tem sido dito, a nossa componente de gestão, articulação e procura de captação de recursos externos para este tipo de projetos.

### **Voluntariado**

A valorização das ações de voluntariado e de estratégias locais de coordenação de estratégias de voluntariado será assumida como essencial pela Junta de Freguesia na sua relação com a comunidade e como veículo de reforço da capacidade instalada nas áreas sociais e culturais e de coordenação das várias intervenções no território.

### **Apoio jurídico**

O acesso ao Direito representa uma dimensão essencial da capacidade de realização dos seus direitos pelos cidadãos, pelo que importa continuar a dar condições para assegurar que todos acedem à informação e apoio jurídicos necessários e que não há discriminação por insuficiência de recursos económicos.

Neste domínio, a Junta de Freguesia continuará a oferecer um quadro de apoio regular aos cidadãos que dele necessitarem.

### **Universidade Sénior da Penha de França**

Em 2017 equacionaremos a eventual agregação das múltiplas atividades e projetos que já desenvolvemos atualmente, destinados à população sénior da Freguesia, bem como aqueles que poderão vir a ser criados no quadro de uma Universidade Sénior da Penha de França. Uma das valências a ser desenvolvida será a criação de um curso de alfabetização.

### **Dependências**


Continuaremos a implementar a estratégia de prevenção das dependências em que procuraremos mobilizar os vários recursos e entidades existentes na Freguesia ou que nela intervêm, coordenando-os com eficiência e proximidade através da Comissão Social de Freguesia.

### **Comissão Social de Freguesia**

Comissão Social de Freguesia é um pilar estratégico para promover uma ação ampla e articulada na Freguesia, nesse sentido, continuaremos a manter como prioritário a dinamização desta Comissão.

Os parceiros da Comissão Social de Freguesia são: Junta de Freguesia da Penha de França, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML), Farmácia Vitalis, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Educação e Desenvolvimento Casa Pia – Colégio Maria Pia, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, Associação Auxílio e Amizade, Polícia de Segurança Pública – 5ª Divisão (PSP), Polícia Municipal, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, José Ferreira, Centro Social e Paroquial São João Evangelista, Lar Virgílio Lopes - União das Misericórdias Portuguesas, Maria José Relvas, Núcleo de Envelhecimento Ativo da SCML, Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Penha de França, Associação Coração Amarelo, Ana Elisa Costa Santos, Agrupamento do Centro de Saúde de Lisboa Central (ACES), Agrupamento de Escolas das Olaias, Escola Secundária Artística António Arroio, Farmácia Alves da Graça, Associação Vitae, Associação de Alzheimer de Portugal, Fundação Portuguesa da Comunidade contra a Sida, *Dress for Success* Lisboa, Entre Idades, Dr.ª Maria José Relvas (Parceiro Singular), Associação Fidalgos





da Penha, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES e Dr.ª Ana Campos Reis.

O Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia é constituído por: Junta de Freguesia da Penha de França, José Ferreira (Bip/Zip CML), Centro de Educação e Desenvolvimento Casa Pia - Colégio D. Maria Pia, Associação Coração Amarelo, Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e Ana Elisa Costa Santos, parceiro singular.

A Comissão Social de Freguesia é membro da rede Social de Lisboa e todos os seus parceiros (organizações e entidades) têm o direito a voto e de decisão dentro do Conselho Local de Ação Social (CLAS-LX).

## DESPORTO

A Junta de Freguesia continuará a trabalhar para a consolidação dos projetos de desenvolvimento desportivo local, chamando a si a tomada de decisão sobre as iniciativas que dizem respeito à difusão das práticas e à estruturação da rede de equipamentos desportivos no seu território, comprometida com a comunidade, num quadro de proficiência técnica e rigor numa valorização daquilo que são as competências e oportunidades locais, numa visão estratégica do posicionamento da Freguesia, no Concelho, na área metropolitana, em Portugal e na Europa. Em especial, no quadro da candidatura de Lisboa a capital europeia do desporto.

Os paradigmas ligados ao conceito do Desporto para Todos, numa perspetiva inclusiva, sustentável e de maior acesso da população ao serviço público de Desporto, orientam-nos a dirigir os Programas de Desenvolvimento Desportivo para a satisfação das necessidades desportivas de todos os cidadãos, pelo aumento da qualidade, da diversidade e da respetiva oferta.

O desenvolvimento desportivo que se tem verificado no País, tem sido, essencialmente, o resultado do trabalho, persistência e empenho do Poder Local Autárquico, do Movimento Associativo e das famílias.

É o que sentimos, temos dito e continuaremos a afirmar.

Assim sendo, a Junta de Freguesia da Penha de França irá manter o rumo de desenvolvimento desportivo sustentável que tem vindo a traçar com um conjunto de medidas estruturais que integram, num esforço comum, a ação de cada um dos atores essenciais ao seu desenvolvimento.

Destacamos, para o ano de 2017, a continuidade de muitas das ações feitas, com sucesso, em 2016, e o lançamento de novos Programas e novas ações, igualmente estruturadas num referencial lógico que permite, tal como foi feito em 2016, uma visão consistente e sustentável, constituindo sectorialmente um elemento estruturante da atividade global da unidade orgânica em que está inserido.

### 1. Programa “Desporto na Rua”

## **Olisipíadas – Jogos da cidade de Lisboa.**

Promoção do Desporto e os valores do Olimpismo envolvendo diferentes instituições da Freguesia, fase local a decorrer de janeiro a junho.

### **Ação Jogos da Penha**

Organização conjunta da Junta de Freguesia, movimento associativo e escolas de torneios de modalidade destinadas às crianças e jovens da Freguesia, a decorrer em abril.

### **Ténis de Mesa**

Iniciativa que visa continuar a envolver diferentes gerações na prática da modalidade. Uma organização em colaboração com o Movimento Associativo, Federação e Associação Distrital da modalidade.

### **Penha de França a Mexer**

Aulas abertas das modalidades de Fitness, Zumba, Aeróbica e Ginástica ao ar livre, a realizar em dois sábados de maio e de junho, num total de quatro sessões na Praça Paiva Couceiro.

### **Artes Marciais na Rua**

Ação de demonstração de diversas artes marciais e desportos de combate num cruzamento de práticas físicas e desportivas antigas com outras mais contemporâneas num verdadeiro espetáculo de movimento e harmonia, a decorrer em junho.

### **Descobre a Penha**

Prova de orientação urbana que visa dar a conhecer as técnicas de orientação tradicionais conjugadas com o património edificado.

## **2. Programa de Promoção das Práticas Desportivas**

### **Clubes de Mar**

O objetivo é continuar a dinamizar a prática desportiva no rio Tejo, através da promoção da experimentação e da prática de desportos náuticos, retomando e recuperando assim a vocação marítima da cidade. As aulas, que são gratuitas para os alunos, vão decorrer durante o ano letivo, com sessões consecutivas de vela (2º ciclo) ou remo (3º ciclo) por

turma/grupo de alunos.

### **Apoio ao Movimento Associativo Desportivo**

Com o objetivo de se proceder à promoção e divulgação da prática desportiva de forma generalizada, nomeadamente apoiando atividades desenvolvidas pelo movimento associativo desportivo serão estabelecidas parcerias através de protocolos e contratos-programa de desenvolvimento desportivo, a decorrer durante o ano civil. Serão selecionados os apoios a dar conforme o Regulamento de Apoios da Junta de Freguesia.

### **Sarau de encerramento das atividades da Junta de Freguesia**

Festival de demonstração, final de época desportiva, das iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia com a participação dos alunos envolvidas, a decorrer em junho.

## **3. Programa de gestão de equipamentos, apetrechamento e infraestruturas desportivas**

### **Parques urbanos *fitness* - “Fitness ao ar livre”**

O objetivo é concretizar a implementação em mais espaços das estruturas de Parque Urbano Fitness ao ar livre. Estes parques permitem uma acessibilidade total à atividade física em meio urbano, de forma gratuita e para todas as gerações

### **Obras de Requalificação da Piscina**

Inseridos no quadro de equipa pluridisciplinar, os técnicos da Junta de Freguesia farão a conclusão de todo o acompanhamento do projeto e das obras, feito com sucesso ao longo de 2016, dada a importância e relevância que esta infraestrutura desportiva representa.

### **Diagnóstico e análise prospetiva**

A Junta de Freguesia continuará a reforçar junto da CML a importância e necessidade de espaços desportivos na Freguesia de forma a dar resposta às necessidades demonstradas pela população.

Importa, igualmente, procurar assegurar condições de acesso a equipamentos desportivos existentes na Freguesia através de parcerias com as entidades em que se integram, através de protocolos de utilização contínua ou de modelos de utilização pontual, sendo particularmente relevante encetar um diálogo nesse sentido com as nossas escolas dotadas desses equipamentos.

## **Gestão do Espaço Multiusos e do Salão do Polo Morais Soares**

Pretendemos continuar a melhorar a dinamização destes espaços centrais na Freguesia e a acompanhar e gerir as instalações através de uma calendarização de atividades que permitam a maior rentabilização social dos espaços, dando acesso a diferentes tipos de atividades e ações (regulares e pontuais), a decorrer durante o ano.

## EDUCAÇÃO

A Freguesia da Penha de França oferece um quadro de realização de políticas públicas na área da Educação invejável à escala da cidade, tendo em conta as necessidades socioeducativas crescentes das populações e o potencial das autarquias locais para se constituírem como agentes de proximidade e eficácia no plano das comunidades educativas e escolares. Consolidar esta aposta é uma das nossas grandes prioridades.

O conjunto de ações e iniciativas a levar a cabo consubstancia uma estratégia integrada de apoio às famílias em áreas por ora não asseguradas pelo estado central, com ênfase em modelos participativos e inclusivos.

A Junta de Freguesia da Penha de França prossegue uma missão educativa ímpar, em áreas de atuação variadas como as atividades pedagógicas de enriquecimento curricular, a animação socioeducativa de tempos livres em contexto escolar e extraescolar, a organização de campos de férias não residenciais, o enriquecimento dos planos curriculares de primeiro ciclo com atividades de educação psicossocial, a intervenção sociocomunitária, o acompanhamento psicológico e aconselhamento parental, o incentivo à leitura e o apoio às famílias no acesso ao material escolar.

Neste sentido, pretendemos:

- Assegurar a máxima eficácia e proximidade na gestão da rede pública de estabelecimentos escolares de primeiro ciclo e jardim-de-infância.
- Assegurar as Atividades de Animação e Apoio à Família/Componente de Apoio à Família, continuando a apostar em atividades diferenciadas de educação para a cidadania e educação para a cultura e na realização de atividades externas de pendor lúdico e desportivo.
- Realizar a III edição das sextas-feiras formativas, um conjunto de ações de formação destinadas aos monitores das AAAF/CAF, abordando temas nas áreas da psicopedagogia, comunicação, liderança e socorrismo.
- Assegurar as Atividades de Enriquecimento Curricular em todos os estabelecimentos escolares de primeiro ciclo, continuando a promover a qualidade da oferta educativa.

- Prosseguir o programa Intervir – Aprender a Ser, assente num currículo pedagógico de educação psicossocial organizado em contexto escolar nos quatro anos de escolaridade do primeiro ciclo, em todas as escolas de primeiro ciclo da Freguesia.
- Manter e reforçar a atividade do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Psicossocial, um serviço na área da psicologia, destinado a crianças e adolescentes das comunidades escolares dos estabelecimentos de ensino da Freguesia.
- Apoiar o transporte das crianças nas visitas de estudo, segundo as solicitações e programas definidos pelos estabelecimentos escolares.
- Continuar a viabilizar o funcionamento da Orquestra de Música da Escola Básica 2,3 Nuno Gonçalves.
- Continuar a promover o transporte escolar Alfacinhas, nas escolas EB 1 Actor Vale e EB 1 Victor Palla, em parceria com a CML.
- Prosseguir a realização do Programa Entreajuda, focalizado na partilha de momentos lúdico-pedagógicos entre alunos do ensino secundário e do 9º ano de escolaridade e alunos do primeiro ciclo.
- Organizar a IV Edição do Programa Diverte-te no Bairro, levando a cabo uma série de atividades lúdico-pedagógicas ao ar livre, destinadas a crianças e jovens, na zona envolvente das Torres do Alto da Eira, nomeadamente na EB 1 Victor Palla, com ênfase na educação social e comunitária.
- Continuar a organizar o Programa de Reutilização de Livros Escolares, reforçando a participação das comunidades escolares dos estabelecimentos de ensino da Freguesia e a apostando no aumento da sua abrangência.
- Prosseguir o incentivo à leitura com a iniciativa de oferta de um livro, na época festiva do Natal, a todas as crianças inscritas na rede pública de estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo e jardim-de-infância.
- Levar a cabo a entrega da III edição do Programa de Bolsas de Mérito Escolar, destinadas aos alunos que terminem o primeiro e terceiro ciclos na rede pública de estabelecimentos escolares com melhor classificação final, apoiando as famílias na aquisição de material escolar e didático.
- Continuar a organizar o Programa Verão Penha Infância, apostando na qualidade,

diversidade e abrangência da oferta lúdico-pedagógica.

- Assinalar o Dia Mundial da Criança, com a organização de atividades lúdicas na Praça Paiva Couceiro, abertas a todas as crianças da Freguesia.
- Consolidar a ação pedagógica do Centro de Estudos EmPenha-te, o qual permite a famílias de menores rendimentos aceder a um serviço de apoio ao estudo e explicações com um acompanhamento especializado semanal, nas áreas da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais e Inglês, entre o 1º e 12º ano de escolaridade.
- Oferecer um conjunto básico de material escolar a todas as crianças matriculadas no jardim-de-infância e primeiro ciclo da rede pública de estabelecimentos escolares da Freguesia, no início do próximo ano letivo.

Analogamente, continuaremos o aperfeiçoamento do trabalho de implementação da transferência de atribuições que se concretiza no plano da educação, com a passagem das pequenas obras e reparações da esfera do município para o plano da Freguesia e com a assunção de responsabilidade pelo pessoal dos Jardins de Infância.

Similarmente, promoveremos um incremento do diálogo e trabalho conjunto com representantes de todas as escolas, associações de pais, associações de estudantes e entidades com intervenção no percurso educativo ou pré-escolar (creches e entidades que asseguram Atividades de Enriquecimento Curricular).

### **Instalações**

Ao nível das instalações importa garantir que as instalações e equipamentos das escolas do 1º ciclo e dos jardins de Infância mantenham as condições de segurança e funcionalidade, através de intervenções preventivas e corretivas e da realização da limpeza anual das escolas.

Paralelamente, há que monitorizar e promover, em caso de necessidade, a intervenção de outras entidades na realização das suas competências no território, em matéria educativa:

- Articular com a Câmara Municipal de Lisboa, para que execute intervenções em Escolas Básicas do 1º ciclo e Jardins de Infância; e,
- Articular com o Ministério da Educação e Ciência, para que execute intervenções



nas Escolas da sua competência.

### **Segurança**

No domínio da segurança, em articulação com a proteção civil, pretendemos ajudar a:

- Dotar os estabelecimentos escolares dos meios de prevenção e de combate de primeira linha a eventuais sinistros, operacionalizando os meios de alarme e combate a incêndios existentes e dotando os mesmos de sinalização, plantas de emergência e planos de evacuação; e,
- Formar professores, assistentes operacionais e alunos sobre o seu próprio plano de evacuação e o modo de atuação em caso de sinistro.

### **Apoio operacional**

O apoio à realização das missões das escolas da Penha de França, em particular das escolas públicas, representará uma opção prioritária da atuação da Junta de Freguesia.

### **Educação para a cidadania**

Na linha da valorização do papel da escola na formação de cidadãos e cidadãs, com projeção imediata na qualidade da vida cívica da comunidade e como estratégia de integração, a Junta de Freguesia assegurará ação reforçada de intervenções no domínio da Educação para a Cidadania:

- Promovendo o contacto direto dos alunos com os órgãos da Freguesia e com o funcionamento das instituições do poder local; e,
- Valorizando a memória histórica e coletiva, através da evocação de dias simbolicamente relevantes para a formação cívica.

## ESPAÇOS VERDES

### Requalificação e manutenção

No âmbito da prioridade dada ao espaço público, e que se traduziu num aumento substancial dos recursos financeiros afetos a esta área, os espaços verdes continuarão a ser cuidados e mantidos regularmente.

De facto, ao longo de 2015 implementou-se um sistema de manutenção de espaços verdes resultante da articulação entre os jardineiros da Junta de Freguesia e os prestadores de serviço. Consequentemente, recuperaram-se os espaços ajardinados da Praça Paiva Couceiro, da Parada do Alto de São João e da Rotunda das Olaias.

Em 2016, o foco assentou no reforço, necessário, de meios operacionais e humanos para assegurar a qualidade da manutenção dos espaços ajardinados da Freguesia.

Com este reforço foi possível criar um circuito mais regular e aumentar o número de pequenas intervenções.

Posteriormente, a Junta desenvolveu uma estratégia de reabilitação de maior dimensão. Os espaços verdes na Praça António Sardinha foram requalificados, com a expansão e melhoria do sistema de rega, e, complementarmente, colocou-se novo tapete vegetal. Ainda em 2016 começará a requalificação dos espaços ajardinados no Jardim Bulhão Pato.


Importa, agora, dar continuidade ao trabalho iniciado e, com isso, promover, em 2017, o investimento na requalificação dos espaços verdes, nomeadamente, no Logradouro da Rua Carlos Ribeiro e nos espaços expectantes na Av. Afonso III.

Similarmente, continuaremos a assegurar a manutenção dos novos espaços verdes criados na Av. Afonso III e na Rua Gualdim Pais.

Através dos protocolos de delegação de competências, irão ser criados, no próximo ano, novos espaços verdes em zonas expectantes, tornando central o investimento nesta área.

### Podas

Na Penha de França será dada continuidade à realização de podas no âmbito das novas competências.



Ao longo de 2017 será prioridade a intervenção na Praça Paiva Couceiro e na Av. Mouzinho de Albuquerque.

Paralelamente, serão realizadas intervenções em outras artérias e jardins, sempre que seja necessário salvaguardar a segurança de pessoas e bens.

Dar-se-á continuidade à articulação com a Câmara Municipal para que esta faça o abate dos casos urgentes e a plantação de arvoredos na Freguesia.

## GESTÃO TERRITORIAL

O Espaço Público, numa lógica de gestão territorial em todas as suas vertentes, é, tal como foi sendo expresso ao longo deste documento bem como daquele que foi elaborado e aprovado no ano passado, uma das prioridades deste mandato.

Tendo em vista esse desiderato, em 2016, adquirimos novos meios que reforçam a nossa capacidade de intervenção, nomeadamente através de novos Glutões, nova Varredora e nova Lavadora e elaborámos, em conjunto com a CML, um conjunto de novos projetos que irão, em 2017, ser concretizados.

Assim sendo, como já foi referido, continuaremos a intervir ao nível do estacionamento, do mobiliário urbano, dos parques infantis, nas acessibilidades e rebaixamento de passadeiras.

Executaremos, com eficiência técnica e celeridade, os protocolos de delegação de competências.

Continuaremos a defender junto da Câmara a necessidade de contemplar outros protocolos que são urgentes para a Freguesia.

A Penha de França, tal como dissemos no ano passado, não pode esperar mais pela implementação de alguns projetos há muito adiados assim como é tempo de continuar a reivindicar os equipamentos em falta no nosso território, tanto ao nível desportivo como cultural.

Esta nossa ação reivindicativa teve sucesso em 2016. Mas importa dar continuidade a este esforço de persuasão junto da CML. A Penha foi muitas vezes esquecida. Não podemos permitir que isso volte a acontecer.

Naturalmente, que não é num ano, ou mesmo em dois, que recuperamos anos de negligência. Mas 2016 foi, também nesse domínio, um bom ano e 2017 terá de acompanhá-lo.

Do mesmo modo, estamos, e continuaremos a estar, continuamente, a melhorar a resposta ao nível da limpeza e manutenção do espaço público.

Para o efeito, lançaremos, como já foi dito, novos sistemas de informação e

aplicações informáticas que suportarão o envolvimento da comunidade e de todos os colaboradores da Freguesia neste trabalho que é de todos: manter a Penha limpa.

### **Espaços infantis**

A Construção de um espaço infantil na Praça Paiva Couceiro está prevista para o primeiro semestre de 2017. Este equipamento irá dar resposta aos vários pedidos por um espaço dedicado as crianças na zona mais central da Freguesia.

Do mesmo modo, tendo sido concluída a reabilitação do parque infantil do Cruzado Osberno importa, agora, continuar a reabilitar os restantes equipamentos, nomeadamente na Praça António Sardinha e no Jardim do Bulhão Pato.

A Junta de Freguesia, face ao desinvestimento da GEBALIS, decidiu assumir a gestão do parque infantil da Av. Mouzinho de Albuquerque. Assim, em 2017, este parque irá ser totalmente renovado, permitindo assim às crianças voltarem a brincar em segurança.

### **Creche – Jardim-de-infância e Centro de Dia**

A falta de uma Creche – Jardim-de-infância, bem como de um Centro de Dia para idosos são lacunas existentes na Penha de França.

Nesse sentido, vamos continuar a insistir junto da CML, na necessidade destes dois equipamentos na Freguesia.

### **Arrendamento**

Do mesmo modo, a Junta de Freguesia irá insistir junto da Câmara Municipal para que proceda a requalificação dos espaços devolutos na Freguesia de propriedade pública.

E, paralelamente, que aumente o número de fogos disponíveis para a renda convencionada ou acessível pois é fundamental o aumento do número de habitações para arrendamento e também do rejuvenescimento da população da Penha de França.

A nossa ação deu frutos na seleção das zonas do Vale de Santo António e das áreas traseiras à Praça Paiva Couceiro para o Programa de Renda Acessível.

Importa, no entanto, que este programa ganhe celeridade ao longo de 2017.

## **Espaço Público**

Dar-se-á continuidade à requalificação regular do mobiliário urbano e à manutenção da sinalização vertical e horizontal.

A Junta de Freguesia irá prosseguir com o reforço da necessidade de repintura, por parte da Câmara Municipal, das passadeiras em vias estruturantes.

A manutenção das calçadas é competência própria da Junta de Freguesia.

Nesse sentido, tendo ajustado em 2016 os meios às necessidades de intervenção, através de um reforço dos meios humanos e financeiros alocados a esta ação, a Junta de Freguesia irá desenvolver, em 2017, sistemas de trabalho que permitam uma melhor e mais célere identificação dos locais a serem intervencionados.

## **Gestão participada**


Para isso, a participação dos cidadãos na manutenção do espaço público é uma componente fundamental para o sucesso da gestão autárquica.

A Junta de Freguesia continuará a aprimorar a aplicação I-PENHA, desenvolvida ao longo de 2016, o novo sistema de gestão que permite de forma mais simples e acessível aos cidadãos informar as ocorrências que necessitem de intervenção ou intermediação por parte desta entidade ao nível da higiene, sinalização, iluminação pública, sarjetas e sumidouros, mobiliário urbano danificado, pavimentos pedonais, passadeiras, estacionamento, entre outros.

O I-Penha, a lançar em 2017, permitirá uma melhor racionalização dos meios da Junta de Freguesia de modo a dar respostas mais céleres às ocorrências na Freguesia. Simultaneamente, disponibilizará dados que permitirão uma avaliação e fiscalização mais rigorosa da resolução dada aos problemas identificados pelos cidadãos.

## **Estacionamento**

O elevado número de automóveis que circulam na cidade de Lisboa e o reduzido número de garagens gera vários constrangimentos no dia-a-dia relativamente à necessidade de estacionamento por parte dos cidadãos.



Por isso, a Junta de Freguesia desenvolveu em 2016 o reordenamento do estacionamento na Rua Barão de Sabrosa e concluiu a segunda fase da intervenção na Av. Coronel Eduardo Galhardo.

Simultaneamente, foram realizados estudos e desenvolvidos projetos para minimizar, dentro do possível, em 2017, os problemas de estacionamento na Freguesia.

Do mesmo modo, batemo-nos pela presença da EMEL na Penha de França.

A experiência em outras Freguesias da cidade demonstra que a presença da EMEL melhora a vida dos moradores dessas Freguesias. Do mesmo modo, comprova-se que as Freguesias onde a EMEL não está sofrem uma pressão acrescida de estacionamento selvagem e desregulado.

Logo, a entrada da EMEL na Penha de França permitirá melhorar as condições de estacionamento daqueles que aqui residem.

Consequentemente, a Junta irá acompanhar a criação da zona EMEL na Freguesia o que irá permitir que, em 2017, e progressivamente, toda a Freguesia possa vir a ser uma zona tarifada.

Para além de acompanhar estes trabalhos, continuaremos a insistir para que, complementarmente, sejam criadas novas bolsas de estacionamento que possam reduzir os constrangimentos causados pela escassez de garagens na Penha de França.

A construção do Parque de Estacionamento da Rua Castelo Branco Saraiva é uma prioridade. Nesse sentido, continuaremos a acompanhar a obra.

### **Fontanários e bebedouros**

Ao longo de 2017 a Junta de Freguesia dará início á requalificação dos fontanários. Sendo prioritário, enquanto um dos projetos vencedores do Programa de Orçamento Participativo, a requalificação do chafariz do Alto do Pina

Continuar-se-á a investir na manutenção dos bebedouros afetos aos parques e serão estudados com a Câmara Municipal a colocação de novos bebedouros.

## **Acessibilidade Pedonal**

A fiscalização da Junta e a intermediação, quando solicitada pelos cidadãos, é importante na medida em que procura prevenir e remediar futuros constrangimentos causados pela intervenção em si.

Assim, a Junta de Freguesia pretende continuar a acompanhar, com proximidade, a intervenção realizada pela CML na Av. General Roçadas, “Rua Amiga do Peão”. Paralelamente, iremos também acompanhar a intervenção na Rua Morais Soares sob o mesmo programa.

A Junta de Freguesia intervém sempre que necessário e de forma cirúrgica para garantir a acessibilidade pedonal na Freguesia.

Este trabalho é, e continuará a ser, feito de forma quotidiana.

## **Abatimentos na via**

A Junta de Freguesia dará continuidade a um reporte constante junto da Câmara Municipal dos abatimentos na estrada que sejam detetados, insistindo constantemente para sejam resolvidos com celeridade.

Irá ser acompanhada a intervenção no âmbito do programa de repavimentação da Câmara Municipal na Rua Visconde Juromenha e Rua Castelo Branco Saraiva.

## **Higiene Urbana**

Asseguraremos a continuidade do reforço da qualidade do serviço prestado. Daí que sejam aposta para 2017:

- A prossecução do investimento na aquisição de equipamentos que permitam à Junta de Freguesia responder à ineficaz resposta da CML face a necessidade de desmatação dos terrenos na Freguesia.
- Insistir com a CML para a requalificação da rede de papeleiras e ecopontos na Freguesia. Simultaneamente, a Junta de Freguesia irá renovar e ampliar a rede de dispensadores de sacos para dejetos caninos;
- O acompanhamento das tarefas municipais relativas à recolha de resíduos



sólidos urbanos, bem como fiscalização da colocação de entulhos e deposição de resíduos em desconformidade com as normas aplicáveis, agilizando meios de reporte pelos cidadãos e comunicação rápida aos serviços municipais;

- O reforço da ativação de brigadas de resposta rápida para a limpeza e higiene urbana e para as situações de i n t e m p é r i e ; e,
- O levantamento e resolução de problemas no quadro dos sistemas de escoamento de águas residuais e pluviais, alertando o município para as áreas que carecem de intervenção prioritária.
- A execução do projeto vencedor do Programa de Orçamento Participativo relativo a uma campanha de sensibilização para a Higiene Urbana.

### **Projetos de intervenção**

A Câmara Municipal de Lisboa continuará, pela nossa ação, a realizar várias intervenções de manutenção e pequenas reabilitações de espaço público na Freguesia.

Tal como já afirmámos, a Junta de Freguesia continuará a insistir junto da Câmara Municipal para que aumente o investimento na Freguesia e sempre que possível procuraremos realizar estas intervenções através de protocolos de delegação de competências.

Importa, no entanto, em 2017, concretizar, em primeira linha, aquilo que foi fruto da nossa ação reivindicativa e do trabalho político e técnico que desenvolvemos. Ou seja, importa concretizar, no âmbito da celebração dos protocolos de delegação de competências, as seguintes intervenções:

- Reordenamento do Estacionamento da Rua Eduardo Costa;
- Requalificação da Área Expectante do Alto do Varejão;
- Requalificação da Rua Eduardo Costa – Talude e Jardim;
- Requalificação do Caminho do Alto Varejão;
- Requalificação da Rua Marques da Silva;
- Requalificação da Ligação da Rua Henrique Barrilaro Ruas / Av<sup>a</sup> Mouzinho de

Albuquerque;

- Requalificação da Rua Paio Peres Correia;
- 2ª fase do Parque de Estacionamento da Av. General Roçadas;
- Requalificação do Estacionamento na Rua da Penha de França / Rua Heliodoro Salgado;
- Reordenamento do Estacionamento na Rua Heliodoro Salgado;
- Reordenamento do estacionamento na Rua Cesário Verde; e,
- Reordenamento do Estacionamento na Rua David Lopes, Rua Sousa Viterbo, Rua Braamcamp Freire.

### **Plano de Drenagem Municipal**

Será feito um acompanhamento das obras do Plano de Drenagem Municipal referentes às áreas da Freguesia.

### **Instalações da Freguesia**

A Junta de Freguesia continuará o trabalho feito em 2016 de acompanhamento do projeto para as obras de adaptação e instalação dos serviços da Freguesia no Palácio Diogo Cão.

Importa, agora, proceder à sua finalização e concretização bem como continuar os procedimentos tendentes à reabilitação das restantes instalações, dando-se prioridade ao Pólo da Rua Morais Soares e ao Espaço Multiusos.

Iremos também desenvolver projetos para uma melhoria da eficiência energética nos edifícios da Junta de Freguesia.

### **Grafitis**

Assegurar, em coordenação com o município, a remoção de grafitis e intervenções similares realizados ilicitamente e o envolvimento dos autores na estratégia de valorização da arte urbana a desenvolver no plano cultural será algo a que, também, daremos continuidade.

## HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA

A intervenção da Junta de Freguesia em matéria de habitação apresenta um quadro multifacetado em que se combinam áreas de intervenção direta, áreas de suporte à governação municipal e áreas de mero acompanhamento da evolução da realidade habitacional. Trata-se, aliás, do espelho da grande diversidade de fogos e estruturas de propriedade existentes no território.

No entanto, considerando-se a prioridade a dar à matéria dos direitos sociais, é possível operar a introdução de respostas de apoio à população na sua relação com o município e/ou com a Gebalis que, sem transferência de competência decisória permitem ainda assim à Junta desempenhar um papel mediador, facilitador e mobilizador.

### **Pequenas reparações**

Assim sendo, vamos prosseguir com o Penha Repara, programa de apoio às pequenas reparações em habitações municipais e particulares sempre que as condições económicas dos residentes assim o justifiquem. O Penha Repara pretende dar respostas aos vários pedidos que a Junta de Freguesia recebe diariamente.

### **Espaço de apoio ao inquilino**

Visa dar apoio social e jurídico aos inquilinos afetados pela nova lei das rendas, nomeadamente ajudando no encaminhamento dos processos de candidatura ao novo Subsídio Municipal de Arrendamento, criado pela Câmara Municipal de Lisboa.

### **Casas camarárias “Padre Damião**

A Junta de Freguesia, em parceria com o Centro Social e Paroquial da Penha, passou a gerir as casas camarárias “Padre Damião”.

A Junta irá continuar a considerar como prioritário o acesso às casas por recenseados seniores da Freguesia, com maiores dificuldades económicas e habitacionais.

### **Torres do Alto da Eira**

O Programa BIP-ZIP e os GABIP, os “gabinetes de apoio” aos territórios, significam uma mudança de paradigma assente na convicção de que deve haver uma cogovernança nos territórios. Este programa, cuja vertente com maior visibilidade é

aquela através da qual o município financia anualmente projetos de moradores e parceiros locais que contribuam para o reforço da coesão socio-territorial da cidade, tem funcionado como um gatilho para a mobilização da sociedade civil e das populações e tem sido capaz de pôr os diversos atores dos chamados bairros e zonas de intervenção prioritária a pensarem em conjunto, desde logo porque cada projeto apresentado tem de ter pelo menos uma entidade promotora e uma entidade parceira. Além disso, um dos critérios para avaliar as candidaturas é a participação dos cidadãos na conceção, no desenvolvimento e na avaliação dos projetos. O trabalho feito ao nível dos Gabinetes de Apoios aos Bairros de Intervenção Prioritária, que se reúnem regularmente e com os quais se pretende essencialmente trabalhar de forma integrada nesses territórios, partilhando não só decisões mas também responsabilidades é uma forma de, sem atropelar as competências de cada um, se fazer uma plataforma de trabalho conjunta. Nas Torres do Alto da Eira, vivem mais de 100 agregados familiares. A construção efetuada pela EPUL data de 1973, época em que a tipologia construtiva caracterizada por número elevado de pisos foi utilizada com alguma frequência em edifícios de habitação social. Foram construídas com o objetivo de realojar famílias provenientes de casas abarracadas do Vale de Santo António, ex-Vale Escuro. Este edificado passou para a gestão da GEBALIS em 2003. As Torres do Alto da Eira foram incluídas na Carta dos BIP-ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, aprovada em 2011 pela Assembleia Municipal. O conjunto está abrangido pelo Plano de Urbanização do Vale de Santo António. Em 2008 por solicitação da GEBALIS – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, E.M., foi elaborado um estudo e emitido um parecer, pelo LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre as anomalias construtivas e funcionais verificadas nas Torres 1 e 2 do Alto da Eira e sobre o cenário de intervenção a considerar, incluindo a demolição, se fosse o caso. O Relatório do LNEC, presente à CML em 2010, afastou o cenário da demolição em função do estado do edificado, apontando as linhas mestras das intervenções a levar a cabo. Posteriormente foram contactados os parceiros envolvidos ou a envolver numa futura intervenção municipal nas Torres do Alto da Eira, nomeadamente a Junta de Freguesia da Penha de França, a Comissão de Acompanhamento da Assembleia de Freguesia da Penha de França e a Associação de Moradores, entretanto constituídas, e os próprios moradores. Em julho de 2011, realizou-se uma reunião com a população em que foi dado conhecimento do Relatório do LNEC e apresentados três cenários de intervenção: Cenário

A – realização de todas as obras propostas pelo LNEC; Cenário B – realojamento disperso das famílias e demolição das Torres; Cenário C - obras prioritárias de requalificação das Torres e reabilitação de 20 fogos devolutos para volante de realojamento.

Houve um compromisso da CML de não ser proposta nenhuma decisão definitiva sem envolvimento dos parceiros e dos moradores. Em Março de 2012, e após várias reuniões preparatórias, foi lançado um inquérito às famílias e aos fogos, através de uma equipa conjunta com representantes da GEBALIS, da CML, do LNEC, da Junta e Assembleia de Freguesia e da Associação de Moradores. Neste inquérito foi incluída uma ficha de satisfação residencial e expectativas de intervenção nas Torres do Alto da Eira, cujas principais conclusões foram as seguintes:

- População envelhecida e em situação de reforma – dinâmica demográfica semelhante à Freguesia e à cidade;
- Maioria dos moradores já residia antes da atribuição do fogo, em 1976, na área de residência e residem há 30 anos no fogo municipal;
- Gosto pela casa e pela área de residência e menos gosto pelo prédio;
- Redes de sociabilidade implantadas na zona de residência e relações de vizinhança consolidadas; Forte intensidade de vivência na zona;
- Inexistência de consenso absoluto em torno das opções demolição/reabilitação, mas consenso em torno do local onde preferem viver: atual zona de residência;
- Manifestação da necessidade de equipamentos sociais e melhoria da imagem das Torres.

Da avaliação multicritério resultou a seguinte conclusão: “Só faria sentido escolher um de dois cenários, o D – Reabilitação faseada das torres - (o que apresenta maior benefício) ou o E – Não intervenção - (o de menor custo), uma vez que qualquer dos outros três tem maior custo e menor benefício do que o D. Uma vez que o cenário E diz respeito ao cenário de controlo Status Quo e apresenta um benefício muito baixo, não resolvendo a maioria dos problemas das Torres do Alto da Eira, o cenário a ser implementado deverá ser o cenário D.” Para a análise multicritério foram analisadas as estimativas de custo para cada cenário, que variam entre cerca de 8,9M€ para o cenário C e 8,8M€ para o cenário B, 5,8M€ para o cenário A e 4,5M€ para o cenário D. Para o cenário E não foram

considerados custos financeiros de intervenção, embora tenha custos sociais consideráveis.

Foi aprovada a estratégia de reabilitação profunda e faseada nas Torres do Alto da Eira, correspondente ao cenário D, com os custos da intervenção a realizar ser incluídos no Plano Plurianual de Investimentos da CML. Neste momento a obra tem previsto o início da fase de acabamentos.

A Junta manterá, em articulação com a Assembleia de Freguesia, o acompanhamento permanente do processo de reabilitação profunda nas duas Torres iniciado em 2014 pela CML, insistindo na rápida resposta aos casos de intervenções urgentes já assinalados.

No âmbito deste projeto, desenvolverá esforços no sentido de que a intervenção possa ter continuidade no espaço público da área envolvente.

#### **GABIP Ex-SAAL e Autoconstrução**

Acompanhar o processo de regularização urbanística do Bairro Horizonte e pugnar pela melhoria das condições infraestruturais da Quinta do Lavrado.

#### **Políticas municipais e nacionais**

Colaborar na execução das políticas municipais de habitação, através da identificação de carências habitacionais e fogos disponíveis, bem como das zonas nos bairros municipais carecidas de intervenção urgente é algo que faremos. Do mesmo modo, ao nível do projeto do Vale de Santo António, pugnaremos pela rápida reformulação do projeto a desenvolver de modo a que a habitação com renda acessível seja uma realidade.

## JUVENTUDE

A intervenção na área da Juventude oferece igualmente um quadro de ação transversal, que implica uma coordenação efetiva com as diversas áreas setoriais de responsabilidade da Junta de Freguesia da Penha de França.

A emancipação jovem, com particular enfoque para os problemas de empregabilidade e de acesso à habitação, deve e apresentar especiais áreas de preocupação e de coordenação da resposta no plano da Freguesia com a resposta à escala municipal.

Simultaneamente devem prosseguir os meios de valorização das atividades da comunidade, através de programação de atividades sazonais culturais, recreativas e desportivas vocacionadas para a população jovem.

Logo, a Junta pretende:

- Aprofundar e consolidar a ação socioeducativa da Ludobiblioteca – Espaço Penha Jovem, valência com uma dupla vertente de usufruto livre e de atividades monitorizadas com inscrição prévia, tendo esta segunda dimensão um intuito de animação de tempos livres para as crianças da Freguesia que frequentem o segundo e terceiro ciclos de escolaridade.
- Prosseguir o Programa Verão Penha Jovem, um programa lúdico pedagógico nas férias de Verão, destinado aos jovens da Freguesia com idades entre os 13 e os 17 anos, assentando o mesmo num conjunto de atividades que potenciem as infraestruturas e locais da Freguesia;
- Organizar a segunda edição do concurso literário Presidente por um dia..., aberto a todas as crianças e jovens que estudem na Freguesia, dividido por faixas etárias, encorajando os participantes, sob diversas formas e de acordo com um conceito literário amplo, a refletir criticamente sobre a sua Freguesia, tendo como prémio um conjunto de livros e material didático bem como o acompanhamento da Presidente de Junta por um dia, assumindo de modo simbólico e didático algumas das suas funções;
- Organizar a Festa da Juventude, com uma série de eventos desportivos e artísticos,

procurando fomentar uma larga participação da população jovem da Freguesia;

- Finalizar o Programa de Apoio ao Estudante de Ensino Superior da Freguesia, destinado a apoiar, mediante uma prestação não monetária consubstanciada na aquisição de material didático e livros, alunos matriculados no ensino superior recenseados na Freguesia que atravessem dificuldades financeiras;
- Dar prioridade aos jovens criadores residentes, no quadro da valorização da atividade cultural e da mobilização dos recursos da Freguesia, criando oportunidades para a expressão da sua criação (no quadro da programação da Junta e de intervenções no espaço público) e para a divulgação para o exterior do seu trabalho; e,

#### **Apoio ao associativismo jovem**

Importa garantir que as associações jovens e as demais entidades que asseguram tarefas de apoio à população jovem beneficiam do apoio da Junta de Freguesia, nas suas atividades e funcionamento.



## MARCA, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Como referimos no Plano para 2016, a Freguesia da Penha de França tem uma população de cerca de 25 mil habitantes. Como tal, a ação desenvolvida pela Freguesia deve ser direcionada a toda a população e o acesso às atividades e iniciativas por parte dos cidadãos depende, sobretudo, da capacidade de comunicar da entidade que as promove.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia irá continuar a apostar numa comunicação regular tanto através da revista mensal, como das vitrines, Facebook e newsletter com o objetivo de melhorar progressivamente os meios já disponíveis.

De fato, a modernização dos meios ao dispor da Junta de Freguesia para a comunicação institucional e com os cidadãos tem sido de fundamental importância para reforçar a qualidade e proximidade dos serviços prestados.

Paralelamente, a própria necessidade de reforço da publicidade às iniciativas em curso a partir da própria comunidade, em particular no plano das atividades culturais, recreativas e desportivas, deve ter tradução na estratégia de comunicação da Junta, identificando-se áreas de intervenção direta e zonas para estabelecimento de parcerias com outras instituições.

### Heráldica

A imagem da Freguesia da Penha de França é um elemento identitário fundamental face à alteração territorial definida pela reforma administrativa da cidade.

Desse modo, concluir-se-á o processo de legalização de uma heráldica que represente esta nova entidade e dar-se-á início a implementação da nova heráldica.

### Identidade

Simultaneamente, procurar-se-á concluir, conforme definido nas GOP de 2016, a implementação da nova marca da Junta de Freguesia, “Do Rio à Colina”, em todos os suportes funcionais e urbanos da Penha de França bem como em todas as suas plataformas de comunicação.

## Comunicação Institucional

O principal veículo de comunicação institucional da Junta de Freguesia é a revista.

Tendo tornado a revista mensal continuar-se-á a trabalhar para renovar gradualmente os conteúdos publicados, com o objetivo de melhorar a comunicação com os cidadãos bem como reforçar a participação cívica da comunidade, do comércio e das instituições da Freguesia.

A Junta de Freguesia manterá uma página dedicada à Assembleia de Freguesia.

Do mesmo modo, a Junta irá continuar a complementar a divulgação da sua ação através de *flyers* direcionados para áreas e assuntos específicos.

Paralelamente, daremos continuidade à implementação de estratégias de divulgação através de outros suportes.

## Renovação do *site* e *newsletter*

O *site* foi, em 2016, renovado tanto graficamente como ao nível dos conteúdos informativos. Pretende-se que evolua, em 2017, para um verdadeiro portal de informação e prestação de serviços à população.

Prosseguiremos com a disponibilização no portal todos os documentos previsionais e estratégicos da autarquia assim como os regulamentos.

Pretendemos integrar aplicações e micro *sites* que envolvam os cidadãos em tudo o que concerne à gestão territorial e à participação.

Disponibilizaremos serviços e *formulários online* e integraremos no portal um balcão eletrónico de atendimento.

A Junta irá, igualmente, dar continuidade ao envio semanal da *newsletter* de modo a que esta sirva como um veículo que permita aos cidadãos conhecerem os eventos disponíveis na sua Freguesia.

## Redes Sociais

As redes sociais apresentam-se hoje como um elemento de informação presente na vida das pessoas. Assim, daremos seguimento à dinamização realizada na página institucional da Junta de Freguesia no *facebook*.

Do mesmo modo, irá ser mantida a divulgação regular de iniciativas tanto da Junta como das Associações e coletividades, prezando sempre a divulgação de interesse público para a população.

## Vitrinas e espaços de informação

Neste domínio pretendemos assegurar a manutenção regular das vitrinas na Freguesia, que sofreram um reforço em 2016, de modo a promover uma maior acessibilidade.

Ao mesmo tempo, procuraremos concluir a reestruturação da rede de painéis de divulgação pública da Junta, iniciada em 2016, em parceria com as associações de residentes e outras entidades que possam reforçar as formas de publicitação por edital e afixação de informação.

## Linha Verde

Em 2017 será uma prioridade da Junta de Freguesia a reestruturação interna do funcionamento da Linha Verde, procurando ao mesmo tempo reforçar a dinamização e divulgação junto dos cidadãos de modo a que possa ser um dos seus principais veículos de comunicação com os serviços da Junta.

## MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO PARTICIPATIVO

As Juntas de Freguesia com a reforma administrativa da cidade de Lisboa têm, como temos vindo a referir desde o ano passado, um papel central de intervenção e intermediação face às questões do dia-a-dia dos cidadãos.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia pretende prosseguir com políticas de reforma do seu funcionamento interno e externo em linha com os objetivos traçados na sua nova orgânica e com as necessidades que têm vindo a ser identificadas.

Do mesmo modo, pretende continuar a implementar o seu Programa de Governo Participativo.

Como já foi mencionado com o novo portal de informação e disponibilização de serviços, aplicações e formulários.

Similarmente, procuraremos aumentar a acessibilidade dos cidadãos aos serviços públicos e produtos gerados, elevando os padrões de qualidade, coesão e inclusão social. Articulando-se esta nossa ação com o alargamento da rede de locais de atendimento online em que os cidadãos podem utilizar os computadores cedidos pela Junta de Freguesia para acederem aos serviços públicos disponibilizados online.

Continuaremos a realizar a auscultação dos cidadãos e trabalhadores para simplificação dos processos administrativos.

Simultaneamente alargaremos, durante o ano de 2017, os locais de atendimento ao Mercado de Sapadores e à Loja Social potencializando assim uma maior acessibilidade aos serviços da Junta de Freguesia nestas zonas.

Por fim, iremos continuar a avançar gradualmente com a modernização dos equipamentos informáticos da Junta de Freguesia e dos sistemas de informação para que os trabalhadores usufruam de melhores condições laborais e os cidadãos vejam encurtados os períodos de espera e aumentada a qualidade do serviço prestado.

A valorização da transparência da gestão pública é uma exigência fundamental da democracia e um elemento de concretização essencial dos valores republicanos de exercício do serviço público.

Paralelamente, representa igualmente uma fonte acrescida de capacidade de acompanhamento da gestão pública pelos cidadãos, qualificando a democracia e alargando a base de contributos para a avaliação das políticas públicas. Uma autarquia local pode e deve desenvolver estratégias integradas que sirvam estes fins e que aproximem os cidadãos dos seus eleitos. É o que fizemos em 2016 e o que faremos na Penha de França em 2017.

### **Sistema de informação e apoio à decisão**

Daremos continuidade aos trabalhos de prossecução da conceção e desenvolvimento de um Sistema de Informação e Apoio à Decisão, de apoio ao Planeamento, Gestão, Monitorização e Avaliação (interna e externa) com as seguintes componentes:

- Interna (de apoio ao planeamento e Gestão estratégica e operacional da Junta de Freguesia); e,
- Externa (de apoio ao planeamento e gestão, estratégica e operacional, da Freguesia).

### **Sistema de gestão documental**

Analogamente, ao nível da implementação de um sistema de gestão documental que consubstancie uma melhoria dos procedimentos internos da Junta bem como possibilite um adequado sistema de arquivo e melhore a eficiência de processos.

### **Gestão e captação de recursos externos**

Continuaremos a implementar novas formas de gestão e captação de recursos externos com as seguintes componentes:

- Financiamentos Comunitários (FEEI2014-2020);
- Outros financiamentos e apoios;
- Parcerias estratégicas;
- Apoio e acompanhamento de candidaturas apresentadas; e,

- Apoio e acompanhamento de candidaturas cuja execução está em curso.

### **Sede e Polos**

Definidos, e finalmente concretizados os principais espaços para alojar a sede e os polos da Freguesia, importa agora dar início as intervenções de requalificação destes espaços de modo a melhorar as condições de trabalho dos funcionários da Junta. Simultaneamente, prosseguiremos com as intervenções necessárias para melhorar os locais de atendimento dos cidadãos.

Será, ainda, reavaliada a distribuição dos serviços administrativos pelas instalações de modo a promover uma melhor acessibilidade aos mesmos.

### **Simplificação e modernização**

Em linha com o que já foi exposto, e que se iniciou em 2016, importa continuar a atuar nos domínios da simplificação e da modernização. Para isso a Junta procurará:

- Implementar a oferta de serviços *online*, em particular no âmbito das novas competências, seja através da disponibilização de formulários de preenchimento eletrónico, seja através do reforço de oferta de formulários para descarregamento;
- Continuar a melhorar o parque informático de forma a ficar assegurado o suporte às novas competências e ao reforço da informatização dos serviços;
- Dar corpo ao seu programa de desburocratização interna e externa dos serviços da Freguesia, pensado ao longo de 2016, relativos à interação com os cidadãos em matéria de atestados, licenciamentos e outros procedimentos.

### **Sede e atendimento**

Do mesmo modo, iremos em 2017 proceder à:

- Concretização da reorganização de algumas das valências da Junta de Freguesia carecidas de espaço;

- Melhoria dos espaços de atendimento;
- Implementação de atendimento *online*;
- Abertura de novos postos de atendimento descentralizados; e
- Insistir junto da CML para a necessidade da requalificação do edifício da Sede.

### **Transparência**

- Com vista a assegurar a assunção das recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, a saber, a Recomendação n.º 1/ 2009, de 1 de julho, será dada continuidade à elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Do mesmo modo, o portal da Junta de Freguesia da Penha de França manterá a integração de uma política de transparência ativa, com disponibilização dos documentos previsionais e estratégicos da autarquia; e,
- Com vista ao acompanhamento da política de apoio a entidades públicas e privadas da Freguesia, será elaborado um Registo de Apoios prestados, com identificação dos montantes e fundamentos do financiamento.

### **Programa Governo Participativo**

A valorização da participação dos cidadãos na gestão pública deve assentar, como dissemos o ano passado, num relacionamento de maior proximidade com as associações representativas da sociedade civil, e com a dinamização de mecanismos de diálogo diretos com as pessoas singulares, recorrendo às novas tecnologias e a ferramentas disponíveis pela Internet bem como à maior proximidade entre eleitos e eleitores.

Para esse efeito, daremos continuidade à implementação das seguintes ações:

- Descentralização das reuniões da Junta de Freguesia que funcionam de forma intercalada entre a Sede e o Polo Morais Soares; e,
- Realização do I Fórum Penha de França, convenção de encontro das associações, entidades e plataformas da sociedade civil para partilha de

experiências e definição de estratégias concertadas de intervenção comunitária.

### **Programa de Orçamento Participativo (POP)**

A I edição dos Programas POP Penha – Orçamento Participativo da Freguesia – e POP Escolas – Orçamento Participativo Escolar – foi um enorme sucesso, com mais 100 propostas apresentadas e uma participação ímpar na cidade de Lisboa ultrapassando os 700 votantes, no plano do POP Penha, e aproximadamente 600 alunos participantes e mais de 150 ideias apresentadas, ao nível do POP Escolas.

Para o ano de 2017, face ao sucesso da edição de 2016, a Junta de Freguesia assume o objetivo de organizar a II Edição do Orçamento Participativo da Freguesia, cujo ciclo de participação coincide com o ano civil e, paralelamente, realizar a II Edição do Orçamento Participativo Escolar e a 1ª Fase da III edição, cujo ciclo de participação converge com o ano letivo.

Tanto o Orçamento Participativo da Freguesia como o Orçamento Participativo Escolar assentam numa forte aposta na sua divulgação, no rigor dos processos de participação com a elaboração de relatórios de avaliação e na apresentação, por parte da Junta de Freguesia, de regulamentos de funcionamento submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia.

Tendo concluído em 2016 a execução dos projetos da II edição do POP Escolas, os cinco projetos mais votados do POP Penha que vão ser inscritos nas Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para 2017, para serem executados são:

- 1) Sala Snoezelen, a inclusão pelo sonho - com 263 votos;
- 2) Melhorar a higiene urbana no eixo Morais Soares - Praça Paiva Couceiro – com 175 votos;
- 3) Construção de Parque Canino – com 155 votos;
- 4) Cedência de manuais escolares ao 3º e 4º ano - com 152 votos;
- 5) Campanha de sensibilização para higiene urbana – com 148 votos.

Devido à inclusão da proposta de cedência de manuais escolares a todos os alunos do 1º Ciclo, no



Orçamento de Estado para 2017, a Junta de Freguesia da Penha de França aprovou a exclusão desta proposta que surgiu em quarto lugar nas votações, recuperando o 6º projeto mais votado que, desta forma, será também incluído nas Grande Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia.

### **Modernização ecológica**

Daremos continuidade à implementação das seguintes ações:

- Realização de auditoria ambiental às instalações e equipamentos geridos pela Junta de Freguesia da Penha de França, com particular enfoque na eficiência energética e na racionalização de consumos;
- Conclusão do plano de eficiência energética assente no diagnóstico realizado na sequência da auditoria aos serviços;
- Implementação contínua de uma gestão racionalizada dos recursos internos; e,
- Assegurar, no quadro da transferência de competências relativas aos espaços verdes, a introdução de mecanismos de eficiência na gestão de recursos hídricos e de reaproveitamento dos resíduos biológicos.

### **Recursos humanos**

Os trabalhadores e colaboradores da Freguesia são, como referimos no final de 2015, essenciais para o cumprimento das Opções do Plano.

Daí que também a este nível a modernização e participação sejam essenciais assim como a melhoria progressiva das suas competências e o seu envolvimento em ações que fortaleçam os seus laços. Para isso, daremos, neste domínio, continuidade às seguintes prioridades em curso:

- Sistema de avaliação;
- Requalificação dos trabalhadores ao nível da mobilidade inter carreiras;
- Ações de formação que respondam às necessidades dos trabalhadores;
- Concretizar ações de *teambuilding* – formação *outdoor*;
- Estabelecer protocolos de formação com entidades acreditadas e com elevado

prestígio e reconhecimento nacional e internacional;

- Concretizar protocolos com instituições associativas e federativas, visando estabelecer parcerias para a formação no âmbito da atividade específica de cada área de intervenção, garantindo-se o reconhecimento e validade das formações obtidas;
- Realizar o tradicional Jantar de Natal com os trabalhadores, Executivo e Assembleia de Freguesia;
- Promover ações de formação da Câmara Municipal junto dos trabalhadores; e,
- Expandir o Programa de Estágios.

### **Frota**

Requalificaremos, progressivamente, como o temos vindo a fazer, a frota da Freguesia, aumentando, sempre que possível, o número de veículos elétricos da Junta.


### **Recenseamento eleitoral e eleições**

O funcionamento da Comissão de Recenseamento local representa uma das mais relevantes funções desempenhadas pelas Juntas de Freguesia no desenho do Estado de Direito, garantindo o exercício do mais importante dos direitos e deveres cívicos: o voto.

Importa, por isso, tal como fizemos ao longo de 2016, criar as condições para a sua realização plena e sem entraves, e a promoção de estratégias de sensibilização para a participação eleitoral bem como de melhoria das condições daqueles que prestam serviço cívico nos atos eleitorais.

Prioritariamente destaca-se a necessidade de:

- Assegurar o cumprimento do disposto no regime jurídico do recenseamento eleitoral;
- Organização das eleições autárquicas mantendo e melhorando a garantia de condições de acessibilidade exigidas pela lei aos locais de voto;
- Melhorar condições de exercício da atividade cívica dos membros das mesas



eleitorais e dos delegados a elas adstritos; e,

- Promover junto da população a sensibilização para a participação eleitoral.

## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito da implementação da nova orgânica da Junta e de continuidade em relação ao trabalho desenvolvido até aqui, e que se reforçou em 2016, importa manter como prioritário o investimento ao nível da segurança e da proteção civil.

Desde logo, no quadro do trabalho desenvolvido ao nível das instituições existentes na Freguesia de que são exemplo paradigmático os estabelecimentos de ensino.

Mas também na criação de sinergias com o município e no aproveitamento do fato da Direção Nacional da Policia de Segurança Pública ser na Penha de França, fomentando as melhores relações institucionais e operacionais com esta força de segurança.

### Proteção Civil

Assim sendo, no domínio da proteção civil a Junta de Freguesia da Penha de França assegurará no plano local a contínua operacionalização do Centro de Operações de Emergência, a articular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Para além desta intervenção de primeira linha em articulação com o município, importa igualmente:

- Coordenar a conclusão da implementação do Plano de Emergência da Freguesia com o município;
- Manter a realização de ações regulares de formação para os voluntários;
- Reforçar a formação dos jovens em matéria de proteção civil, em articulação com as escolas e com a restante comunidade educativa e em parceria com o Regimento de Sapadores Bombeiros;
- Colaborar com as associações de residentes que desenvolvem atividades de formação e informação em matéria de proteção civil;
- Encetar relações de proximidade com Companhia do Regimento de Sapadores Bombeiros da nossa área; e,
- Prosseguir as diligências com vista à edificação de novo Quartel de Bombeiros Beato na Freguesia da Penha de França.

### **Programa Penha Segura**

Lançar, em 2017, depois do trabalho de preparação e concertação, bem como de melhoria das condições de atendimento à população, por parte da PSP, feito em 2016, o Programa Penha Segura, no qual a Junta organizará ações de sensibilização, em parceria com a Policia de Segurança Pública e outras entidades.

### **Homenagem à Policia de Segurança Pública**

Em articulação com a Direção Nacional da PSP, realizaremos, finalmente, depois do trabalho de preparação feito em 2016, um evento de homenagem à Policia de Segurança Pública e a todos aqueles que nela trabalham diariamente.

## SAÚDE

Apesar de já dispor, há bastante tempo, de serviços de reforço de apoio de cuidados de saúde, cuja qualidade importa manter, a Freguesia da Penha de França deve promover um reforço da sua intervenção neste domínio, com vista a diagnosticar as carências instaladas na prestação de cuidados de saúde na área da Freguesia, mobilizar a massa crítica já existente no território e diligenciar as entidades com competência própria na matéria para atuarem.

O Posto Médico da Junta existe há já vários anos e tem-se revelado uma mais-valia na área da saúde, uma vez que abrange diversas especialidades, assim como cuidados de enfermagem.

Iremos manter e melhorar as valências já existentes, nomeadamente Psicologia Clínica; Medicina Dentária; Oftalmologia; Pediatria, Otorrinolaringologia; Reumatologia; Nefrologia; Ortopedia; Clínica Geral; Análise Clínicas, Massagens, Protodontia.

Na área da enfermagem iremos manter os dois postos de atendimento, na Sede e no Polo Morais Soares.

Em parceria com o Programa Saúde Mais Próxima da SCML, vamos dar continuidade ao rastreio gratuito de controlo de colesterol, diabetes e tensão arterial, entre outras temáticas, em espaços públicos da Freguesia.

Vamos dar continuidade ao projeto de apoio domiciliário, que tem como objetivo prestar cuidados de enfermagem aos idosos com mobilidade reduzida.

Será também particularmente relevante:

- Manter a colaboração com o Centro de Saúde e com o Hospital da área nas tarefas de identificação de carências na prestação de cuidados de saúde e de avaliação, planeamento e definição de políticas públicas na área da saúde ;
- Promover a educação para a saúde como elemento da aposta na Educação para a Cidadania, valorizando as componentes de hábitos de vida saudáveis, educação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

## NOTAS CONCLUSIVAS

### Urbanismo e Planeamento

Apesar de não exercer competências próprias ou delegadas em matéria de gestão urbanística, a Junta de Freguesia da Penha de França deve continuar a assegurar o acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial vigentes no seu território e a promoção da realização de operações urbanísticas estruturantes para a Freguesia, em articulação com o município.

### Instrumentos de gestão territorial


Neste quadro, afigura-se pertinente procurar continuar a acompanhar, em coordenação com a CML e as Freguesias limítrofes, os instrumentos de gestão territorial que confinem com o território da Freguesia bem como os desenvolvimentos das novas urbanizações localizadas no território da Freguesia, enquadradas na tarefa mais ampla de acompanhamento da execução do Plano Diretor Municipal e, como foi suprarreferido, dos demais instrumentos de gestão de territorial em vigor no território.

Entre outros, importará ter muita atenção à atividade em curso nas seguintes zonas da Freguesia:

- Calçada das Lajes;
- Vale de Santo António; e,
- Bairro Lopes.

Do mesmo modo, tal como já foi expresso no pelouro do desenvolvimento social, importa incrementar, cada vez mais, as relações de colaboração entre a Junta e a Câmara Municipal de Lisboa, de modo a proceder-se à requalificação das áreas mais carenciadas da Freguesia, em particular no quadro dos bairros e zonas de intervenção prioritária.

Em articulação com a CML, continuaremos a trabalhar para a realização de um diagnóstico em termos de Acessibilidade e Mobilidade Sustentável.



Do mesmo modo, pugnaremos, tal como o fomos fazendo ao longo de 2016, através de reuniões com o Conselho de Administração da Carris, no sentido de garantir uma cobertura adequada da Freguesia pela rede de transportes públicos da Carris, importando assegurar um reforço de frequência das carreiras existentes e um aumento da oferta em pontos críticos do território promovendo instrumentos que reforcem a conciliação da vida profissional e familiar.

A futura gestão da Carris pela CML poderá permitir que as reivindicações da Penha de França tenham uma resposta mais adequada.

Penha de França, 6 de dezembro de 2016

A Presidente da Junta,

---

*Sofia Oliveira Dias*